

RIO GRANDE DO SUL (PROVINCIA) PRESIDENTE  
(VIEIRA TOSTA)

RELATORIO ... 28 ABR. 1856

# RELATORIO

COM QUE

O CONSELHEIRO BARÃO DE MURITIBA

ENTREGOU A PRESIDENCIA

DA

PROVINCIA DE S. PEDRO

DO

RIO GRANDE DO SUL

AO

EXM. SR. PRESIDENTE E COMMANDANTE DAS ARMAS, CONSELHEIRO, E GENERAL

*Seronymo Francisco Coelho*

NO DIA 28 DE ABRIL DE 1856.

---



PORTO ALEGRE.

---

TYPOGRAPHIA DO MERCANTIL A' RUA DA PRAIA N.º 393.

---

1856.

*Ilm. e Exm. Sr.*

Achando-se V. Ex. empossado da administração desta Província, que tive a honra de dirigir desde o dia 17 de Setembro do anno proximo passado, vou cumprir o disposto no Aviso Imperial de 11 de Março de 1848, offercendo ao illustrado criterio de V. Ex. a exposição succinta do estado dos negocios publicos.

Farei muito por ser breve, porque reconheço que sómente os factos mais importantes devem ser aqui consignados, para servirem como de synopse nos primeiros momentos em que V. Ex. tem de encetar a difficil tarefa de que está encarregado.

Permitta-me porém V. Ex., que, antes de entrar na materia, eu me congratule com os honrados habitantes desta provincia pela acertada escolha, que o Governo de Sua Magestade O Imperador fez da pessoa de V. Ex., cujas luzes e experiencia manifestada muitas vezes nas altas posições que tem occupado, são um pehor seguro de que com V. Ex. presidirão esclarecida imparcialidade e discrição zelosa pelos interesses vitaes da provincia.



## **ADMINISTRAÇÃO GERAL.**

### **TRANQUILLIDADE PUBLICA E FRONTEIRAS.**

Folgo extremamente por haver entregado a provincia no gozo de perfeita tranquillidade, que tudo promette que será duradoura.

Os annos decorridos depois de certa época calamitosa ao bem ser e engrandecimento desta parte do Império; o espirito de ordem, e o amor ás instituições protectoras que o regem; a completa auzencia de odios e resentimentos, que costumão ser o legado funesto das discordias civis, e a dolorosa experiencia do passado, affianção um futuro de paz interna, difficil de ser alterada seriamente.

As duas parcialidades politicas em que se divide a Província, concordes neste grande pensamento, parecem actualmente acalmadas, mostrando tendencias para uma transformação, que não deixará de ser proficua ao desenvolvimento dos immensos recursos com que a natureza dotou este sólo abençoado, e á concórdia desejavel entre todos os seus habitantes.

Uma dessas parcialidades preponderava por sua posição official, equilibrada até certo ponto pela maioria do Corpo Legislativo Provincial, que pertencia ao lado apposto, e pela neutralidade do governo. As ultimas eleições de Dezembro de 1855 romperão talvez o equilibrio; mas nem por isso decresceu a esperanza da transformação á que alludi.

Não concorreu a Presidencia para esse resultado, que tem uma explicação bem natural; não tratou de diminuir a influencia legitima de nenhum dos dois partidos: entregou-os aos

seus próprios recursos, segundo a maneira por que estavam constituídos; não solicitou o apoio exclusivo de nenhum d'elles, mas também não deixou de obter o apreciar o valioso concurso de seus membros indistinctamente, para consolidação da tranquillidade publica, e para beneficio commum.

Foi este o caminho que tracei e segui, por acreditar que era o melhor, e o mais de accordo com o generoso pensamento de justiça e tolerancia proclamado pelo Governo Imperial.

O meu procedimento, pois, foi sempre pautado pela mais escripturizada imparcialidade.

Reconheço, e senti as difficuldades dessa politica alheia ás paixões, que não provoca enthusiasmo, nem cria devoções; mas penso ainda que qualquer outra seria prejudicial: apreciando-a V. Ex. julgará se me assistiu razão para pratical-a, ou se me enganei em adoptal-a; e poderá continuar este systema, ou inaugurar outro que quadre melhor á situação, produzindo effeitos mais rapidos, e ao mesmo tempo beneficos. Para isso conta V. Ex., mais do que eu podia contar, com um elemento poderoso, que muito influirá na politica que V. Ex. houver por bem seguir. O socco da extensa linha de nossas fronteiras continúa felizmente.

Em razão dos acontecimentos politicos que tiveram lugar nos ultimos dias de Agosto do anno findo, na capital da Republica Oriental do Uruguay, e dos boatos que circularão quanto á intenções hostis contra a Divizão Auxiliadora, cuja retirada para o Imperio estava proxima, foi necessario augmentar as respectivas guarbições, e organizar mesmo uma forte columna de operações na fronteira de Jaguarão, afim de estarmos preparados para qualquer emergencia. Forão portanto expedidas ordens neste sentido, porém os successos posteriores, de que V. Ex. tem pleno conhecimento, escusarão estes preparativos que já se achavão em grande adiantamento.

Entretanto a prudencia exigia que a Divizão acampada no Piraby estivesse prompta a mover-se como mais conviesse aos interesses e á honra do paiz; e que os demais pontos das fronteiras continuassem em estado respeitavel de defeza, até que a situação politica da Republica do Uruguay nos tranquillisasse sobre a inviolabilidade do territorio, e manutenção da dignidade do Imperio. Assim foi que, além dos destaeamentos da G. N. que guardavão a fronteira confinante, mandei reunir mais 1,200 praças, que á poucos dias forão dispensadas, reduzindo-se também as guarnições de todas as fronteiras, em attenção ao novo aspecto politico do paiz visinho.

Do prestante General, a quem V. Ex. veio succeder no commando das armas, receberá todas as informações que lhe são necessarias ácerca de tão importante assumpto; tendo eu sómente a dizer que os benemeritos chefes e officiaes do exercito, bem como os dignos commandantes das fronteiras, correspondem devidamente á confiança que nelles ha depositado o Governo.

A fronteira de Missões, que as relações pouco benevolas do Sr. presidente do Paraguay obrigarão a ter em pé de maior segurança, acha-se commandada pelo distincto coronel Manoel Luiz Ozorio desde 17 de Maio do anno preterito, nomeado para esta commissão por aviso de Janeiro do mesme anno, regendo-se pelas instrucções que V. Ex. encontrará na Secretaria, approvadas por aviso de 8 de Maio.

Tendo sido resolvidas amigavelmente, como sempre esperei, as questões pendentes com aquella Republica, expedi ordens para que cesse o destaeamento da Guarda Nacional da Cruz Alta, que pouco antes havia marchado para aquella fronteira a render a força de S. Borja, que desde muito se achava em tal serviço.

Entretanto todos os commandantes superiores de fóra do Jacuby estão de sobreaviso

para reunir os corpos de seus commandos se fosse necessario fazel-o em attenção a qualquer eventualidade; e affianção que a Guarda Nacional da provincia se prestará patrioticamente ao reclamo da autoridade em defeza da honra e do territorio nacional, como por tantas vezes tem acontecido.

Algumas violencias apparecêrão nos mezes de Julho, Agosto e Setembro do anno passado, além da nossa fronteira do sul, contra a vida e propriedade dos subditos Brasileiros ali residentes.

Sobre ellas pendem as devidas reclamações por intermedio do nosso ministro em Montevideo, á quem, segundo as ordens e recommendações do governo central, se transmitirão as informações, que foi possível colher; devendo crêr-se que as autoridades orientaes não deixem ficar impunes os autores e cúmplices desses deploraveis attentados, dos quaes, o mais funesto foi o assassinato de João Silveira e d'outras pessoas de sua familia no mez de Setembro, e lugar denominado — Cerral de Pedra — do departamento do Serro Largo, pelos facinorosos Manoel Carreira, José Nobre, Medina e Cecilio Pinto, constando que os tres primeiros forão presos, e o quarto morto algum tempo depois.

D'então para cá não ha noticia certa de se haver reproduzido nenhum facto de natureza semelhante.

Entretanto no mez de Fevereiro ultimo correu o boato de novos assassinatos, roubos e outras malfetorias em Santa Thereza, no Chuy, e na povoação fronteira á Itaquy; e as folhas publicas, sempre ávidas de causar sensação, se apressarão a transcrever taes noticias que o «Jornal do Commercio» de 4 de Fevereiro inserio em uma correspondencia escripta nesta provincia. Erão tão graves estas occorrencias, que com razão despertarão a attenção e desvelada solitudine do Exm. Sr. Ministro de Negocios Estrangeiros, á quem nenhuma participação fôra presente. S. Ex. exigio com urgencia explicações á respeito; mas como a presidencia não tivera aviso de semelhantes factos, não foi possível satisfazelas. Tendo já expedido ordens para verificar-se a existencia desses attentados, as renovei então; e se com effeito elles tiverão lugar, V. Ex. receberá brevemente informações que o habilitem a inteirar de tudo, não só ao mesmo Exm. Sr. Ministro, como á nossa legação em Montevideo.

Inclino-me comtudo á crêr que os factos allegados são imaginarios, porque neste ponto costumão ser muito exactas em dar participação ao governo provincial todas as autoridades da fronteira, e até esta data ainda nenhuma os mencionou.

Tambem em Fevereiro proximo passado espalhou-se o boato de reuniões áquem da linha do Livramento e Quaraby, com o fim de levantar gados em estancias do Estado Oriental, e designarão como chefes dessas reuniões alguns officiaes da G. N.

Não desprezando tal noticia, apressei-me a prevenir esses criminosos procedimentos, ordenando as convenientes medidas ás autoridades militares e civis d'aquella fronteira, para capturar os autores e cúmplices, e processal-os como roubadores, apprehendendo os gados furtados, para os restituir a seus legítimos donos. Mandeí mesmo que o 5.º regimento de cavallaria de linha estivesse preparado a marchar em seguimento dos malfetores, no intuito de dispersar a todo o custo os bandos reunidos.

O boato porém não tinha fundamento, como me participou em 8 e 27 de Março o digno General ex-commandante das armas, e semelhantemente o honrado commandante da fronteira de Quaraby, assim como as authoridades policiaes desses lugares, em diversas datas.

Apenas nos principios de Janeiro alguns individuos afeitos ao crime, entre os quaes figurou o desertor de marinha Itaquatiá, illudindo com o favor da noite a vigilancia da guarnição da linha de Bagé, conseguirão tirar da fazenda de D. Francisco Sacias, situada no paiz

vizinho, cerca de 300 rezes e cavallos. A respeito de tal roubo se dirigio desde logo ao subdelegado do Livramento o chefe politico de Taquarimbó, reclamando os animaes e pedindo a punição dos delinquentes.

Espedi immediatamente instrucções no sentido das que ficam indicadas, e penso que se não fôr exequível a apprehensão do gado, por ter sido dispersado ou consumido, será praticável a prisão dos delinquentes e sua punição, que muito convém para escarmentar os habituados a commetter esse delicto tão immoral, quanto nocivo ás boas relações de vizinhança, que é muito necessario manter.

Sobre este mesmo assumpto escreveu o vice-consul da Republica Oriental do Uruguay residente em Bagé, ao delegado de policia de Alegrete, solicitando a apprehensão das rezes roubadas, que denunciára como vendidas nessa villa, ou em suas immediações, mas não obtendo solução satisfactoria; encaminhou uma reclamação á presidencia. Como me faltassem os necessarios esclarecimentos, exigi-os do chefe de policia, para habilitar-me a responder convenientemente, e a tomar outras providencias. Respondi nesta conformidade ao vice-consul, e dei de tudo conta ao Exm. Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros em officio de Março. Os esclarecimentos pedidos ainda não chegarão.

Não ha de parecer alheio da materia consignar aqui minha opinião ácerca da qualidade de força que acho mais apropriada para guarnecer as fronteiras. O systema até agora seguido de empregar neste serviço a G. N. é summamente dispendioso para o Estado, gravoso á classe industriosa e agricola, e não consegue o seu fim. A G. N. da provincia serve perfeitamente em um momento de crise: nunca lhe faltou valor nos combates e constancia nos perigos para defender a honra e dignidade do seu paiz; presta-se porém com reluctancia quando se trata de serviço demorado e monotono, que caracteriza a vida da guarnição. A força de 1.<sup>a</sup> linha dividida em destacamentos isolados perde aquella instrucção e disciplina, que é a alma, e faz a importancia e o vigor do Exercito.

Qualquer destas forças, pois, não póde occupar-se ordinariamente da guarda das fronteiras: ambas ellas seriam bem substituidas por corpos fixos de cavallaria destinados com especialidade á policia e segurança desses lugares. Taes corpos seriam sem grande difficuldade preenchidos por voluntarios das diversas classes da população que compoem a G. N., os quaes desejando evitar o recrutamento para a 1.<sup>a</sup> linha, irião encontrar suas escusas no emprego mais limitado e menos obnoxio á mobilidade que constitue uma condição essencial do Exercito, posto que a disciplina houvesse de ser identica a todos os mais respeitos, e os destacamentos tivessem de ser periodicamente substituidos.

Diversas pessoas competentes na materia, cujas opiniões solicitei, concordão na idéa emittida, e eu mesmo já tive occasião de a levar á justa apreciação do Governo Imperial, dando meu humilde parecer sobre uma representação que a Assembléa Legislativa Provincial fez subir, pelo ministerio da justiça, á Augusta Presença de Sua Magestade o Imperador, pedindo a dispensa da G. N. do aturado serviço, em que por tantos annos se ha empregado. Estou persuadido que deste modo muito ganharia a policia e tranquillidade das fronteiras, e não menos se diminuiria a facilidade com que os criminosos se asilão no territorio estrangeiro, quando perseguidos pela justiça.

## **SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.**

As causas geraes, que determinão a multiplicidade dos crimes, principalmente de homicidio e offensas fisicas em todo o Imperio actuão tambem nesta Provincia: essas cau-

sas V. Ex. as conheço, e por tanto seria ocioso referil-as; existem porém algumas especies, que V. Ex. desculpará que eu onumero para as tomar na consideração que merecem. Uma dellas é a posição da Provincia, como paiz fronteiro a Estados menos policia-dos, onde os criminosos encontram facil asilo, desde que procurão evadir-se à acção da justiça que os persegue.

Outra não menos ponderosa, é a vida quasi errante dos proletarios da campanha sem morigeração e sem habitos de trabalho, que lhes permite passarom desconhecidos e desapercobidos de um a outro ponto do territorio, porque a nossa legislação, e mais que ella os costumes inveterados da população, autorisão essa mobilidade sem outro correctivo mais, do que serem expulsos dos districtos aquelles sobre quem recabe suspeita de não estarem exemptos de crimes: correctivo que raras vezes tem applicação.

A ultima causa procede do grande numero de desertores dos diversos corpos do exercito, que baldos dos meios de subsistencia, vão procurar guarida nos lugares êrmos, ou se refugio nas fazendas, cujos proprietarios os acolhem sem exame, porque necessitão de trabalhadores a jornal moderado. Todas estas causas auxilião, á meu ver, a impunidade dos malfeitos, e com ella a frequencia dos delictos. Só uma policia derramada largamente por todos os districtos, vigilante e provida de sufficientes meios materiaes, poderia neutralisar os desastrosos effeitos de causas tão efficientes.

Isto porém é o que nos falta, e creio que faltará por muito tempo.

Entregue a policia á cidadãos na verdade desejosos de prevenir e reprimir os delictos, porém occupados nos misteres da vida privada, é quasi impossivel que prestem attenção exclusiva a encargos penosos dos quaes muitas vezes só lhes resulta malquerenças, e até risco de vida, visto como não é praticavel manter força retribuida em tão grande escala para guardar incessantemente as autoridades, e todos os agentes da policia repressiva e preventiva.

Em taes condições é necessario appellar para o tempo, e para a illustração, que corrige os instinctos ferozes, sempre predispostos a avaliar em pouco a vida dos homens, e a não respeitar a propriedade alheia.

Covencido todavia de que essas cauzas podem ser attenuadas, até certo ponto, activando os encarregados da policia, e dando-lhes meios de acção pelo emprego da força, tratei de elevar o corpo policial ao seu estado completo para distribuil-o pelos lugares em que sua intervenção se torna mais necessaria; mas como não concorressem voluntarios para inteiral-o, lancei mão de G. Ns. addindo-os ao mencionado corpo, com vencimentos iguaes aos que tem as praças desta. Fiz tambem seguir destacamentos volantes para devassarem os coutos dos criminosos e desertores e prendel-os ou afugental-os da provincia: ordenei finalmente que a tropa de linha preste ás autoridades as escoltas que deprecarem para prisão dos malfeitos e culpados.

Um desses destacamentos esteve em serviço na comarca de Caçapava, outro seguiu á pouco para certos lugares de Cima da Serra no municipio de Santo Antonio, e um terceiro tem de occupar-se no termo da Cruz Alta em expurgal-o dos muitos desertores ali refugia-dos, e capturar os criminosos igualmente acoitados.

Nos 4 mezes de sua administração o illustrado chefe de policia interino Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello esforçou-se louvavelmente na direcção e uso dos meios que ficão expostos, não descansando de estender a acção da policia no sentido de prevenir os delictos, e de prender e processar os criminosos.

Fez mais do que o permitem os tenues recursos de que dispõe: tenues digo, porque nem ao menos lhe são dados os empregados de que necessita a sua secretaria, para acudir ao seu crescido expediente.

Tenho o maior sentimento ao referir, que desde 17 de Setembro do anno passado, o numero de assassinatos commettidos na provincia, segundo as participações recebidas até 2 do corrente, sobe a 23, entrandoahi a carnificina dos Tres Serros feita pelos indios de Nonohay, de que mais adiante tratarei.

Ignora-se quem fosse o autor ou autores de tres desses assassinatos, cujas victimas se encontrarão no campo, a saber: um allemão no termo de Caçapava, Justino Rodrigues de Carvalho em Sant'Anna do Livramento, 4.º districto de Alegrete, e um desconhecido no municipio de Piratiny.

Entre os homicidios enumerados, figurão os do indio Nicafim e de tres outros seus companheiros, suppostos autores ou cúmplices do attentado dos Tres Serros, mortos como resistentes á escolta que os seguia; assim como o foi por outra escolta um dos malfeitos, que, passando para áquem da fronteira, a tacarão e roubarão no Chuy a caza da viuva de um Fuão Elias, cujo assassino fôra, e se acha va processado por tal crime.

Se as indagações á que se mandou proceder verificarem a realidade da resistencia nos casos apontados, o numero de assassinatos ficará reduzido a 18. O abigeato é tambem um delicto muito frequente nesta provincia, e raras vezes punido. A criação do gado em campos abertos, pouco vigiados por seus proprietarios, facilita este crime: a falta da punição provém de que esta só pôde ter lugar mediante um processo dispendioso e incommodo aos estancieiros, que preferem a perda da propriedade aos gastos e embargos da instrucção e julgamento criminal, ainda quando as provas não são duvidosas; o que não acontece muitas vezes.

Os offendidos reclamão a cada instante a intervenção da autoridade publica, mas é difficil satisfazel-os, attentas as circumstancias ponderadas; o crime por tanto se repete, e dá occasião à vinganças particulares, não figura com tudo de ordinario nas estatisticas criminaes, que só podem comprehender aquelles que cahem no dominio da justiça. O recrutamento, para que se recorre como meio de attenuar a reproducção de tal delicto, é no meu conceito peor que o mal, porque avilta o Exercito, e não attinge todos os criminosos: parece-me que o remedio seria minorar a pena, e tornar o processo official, e da alçada do ministerio publico.

As outras especies de delictos são pouco conhecidas, e não se achão em relação com a multiplicidade dos que vão especializados.

E' com tudo muito commum o uzo de armas defezas, se considerar-se a prohibição dellas como as nossas leis a considerão; é certo porém que assim não succede, mas antes se ha como innocente o uzo de trazer armas, ainda mesmo no recinto das povoações. Sómamente o tempo e a grande vigilancia das autoridades policiaes, applicada com prudencia, serão capazes de acabar com este habito máu e perigoso, que é causa de muitos crimes.

Alguns assassinatos em súditos de S. M. o Imperador dos Francezes tem provocado reclamações energicas dos agentes consulares, e queixas á sua legação no Rio de Janeiro.

Não passam com tudo de 7 os que infelizmente se derão desde 1846, e seus autores e cúmplices, ou estão expiando nas prizoens os crimes commettidos, ou andão homisiados em territorio estrangeiro, fóra do alcance da justiça do Brazil.

Durante minha administração só te ve lugar um desses attentados no termo de Caçapava; não estando bem averiguado se a victima era cidadão francez. O assassino escapou-se immediatamente, e consta achar-se no Estado Oriental.

Em conformidade dos tratados e das ordens do governo Imperial, sua extradicação foi já pedida por intermedio do nosso ministro em Montevideo, á quem me dirigi em officio de 12 de Março ultimo. Acerca dos outros V. Ex. poderá consultar na Secretaria tudo quanto

se tam passado, e as informações que prestei á S. Ex. o Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros em data de 15 de Fevereiro findo.

### SALUBRIDADE PUBLICA.

Posto que não fosse perfeitamente satisfactorio o estado sanitario da provincia no anno de 1853, em que se repetirão alguns casos de febre escarlatina, que deve talvez considerar-se endemica, e se manifestasse tambem o contagio das bexigas na tropa acantonada em S. Gabriel, pôde dizer-se que não foi assustador até o mez de Novembro.

Nessa época infeliz a epidemia da cholera asiatica, que decimara tantas vidas em certas provincias do Norte, e invadira a propria Corte, começou a introduzir-se na provincia, sem embargo das medidas preventivas que puz em pratica logo depois da minha posse.

O terrivel flagello, que não respeita zona alguma, mal podia recuar ante a quarentena que mandei estabelecer na barra do Rio Grande, onde á pressa foi creado um pequeno lazareto na praia do Sul, e uma casa de observação na do Norte.

No indicado mez aportou ali o vapor « Imperatriz » procedente do Rio de Janeiro e de Santa Catharina, onde havia deixado os soldados que trazia, 16 dos quaes atacados do mal, logo á sahida do primeiro porto, succumbirão da enfermidade; um passageiro escravo antes de desembarcar foi acommettido, e recolhido ao lazareto teve a fortuna de ser curado; outros porém, ou porque lograrão illudir a vigilancia do medico encarregado da quarentena, ou porque este não applicou a necessaria attenção, conseguirão descer á terra, e seguir para onde lhes conveio. Foi depois disto, em principios do mez de Novembro, que se desenvolveu a epidemia nas charqueadas de Pelotas, extendendo-se sem demora á cidade, e logo ao Jaguarão, Rio Grande, á esta capital, e ás povoações e localidades ribeirinhas do Guayba, Jacuhy, e de alguns de seus afluentes, causando por toda a parte estragos consideraveis, cuja recordação é, e será por muito tempo assaz dolorosa. Foi porém maior a intensidade do mal nas cidades referidas, principalmente nos escravos, e pessoas pouco favorecidas de meios; porém nesta capital a epidemia tornou-se assoladora.

A presidencia estava preparada para acudir com promptos soccorros a todos os pontos, e contava ser coadjuvada pela caridade particular, que havia interessado, nomeando commissões em todas as freguezias da provincia, e dando-lhes instrucções, pelas quaes devião guiar-se.

Assim com effeito aconteceu, e ainda que o terror do flagello enfranqueceu algumas medidas, nem por isso faltarão os soccorros, onde quer que a enfermidade appareceu.

A solicitude do governo foi coadjuvada efficazmente pela caridade da população; e actos dignos de homens civilisados, e mais dignos de christãos, attenuarão um pouco as desgraças causadas pelo hediondo mal.

A classe medica em geral, apesar de pouco numerosa, servio com dedicação; algumas autoridades distinguirão-se por seu zelo; os officiaes e soldados de policia, especialmente o seu commandante, e os invalidos, portarão-se com uma devotação, que não pôde ser bem elogiada, e nunca será esquecida; os proprios condemnados prestarão serviços valiosissimos; alguns particulares com suas pessoas e téres se fizeram credores do reconhecimento de todos; o clero enfim tomou louvavelmente a parte que lhe cabia na triste época a que me hei referido.

Como fôra rápida a invasão e recrudescencia do mal, tambem não foi demorado o tempo de sua declinação, que se fez sensivel por toda a parte desde os fins do mez de Dezembro até o de Janeiro, considerado o de Fevereiro como o da quasi extincção da molestia,



com poucas excepções, limitadas ao districto de Sapucaia no municipio de S. Leopoldo, e á villa do S. José do Norte, onde alguns casos continuarão a apparecer; tendo porém cessado de todo, segundo as ultimas noticias recebidas.

As povoações e outros lugares da campanha soffrerão apenas, como ameaças da epidemia, alguns incommodos gastricos, que cederão a remedios conhecidos.

O mesmo aconteceu em toda a extensa comarca de S. Borja, nas de Alegrete e Caçapava, e no termo de Piratiny; assim como nos municipios de Santo Antonio e Cachoeira, e suas circumvisinhanças. A Divisão Auxiliadora acampada no Pirahy ficou inteiramente exempta, bem como toda a tropa da linha de Quarahy, escusando por isso os valiosos e promptos soccorros de medicos, roupas e ambulancias que governo Imperial com particular cuidado e presteza enviou á provincia logo que soube da invasão do flagello; assim como os que a presidencia havia já proporcionado d'accordo com o general ex-commandante das armas.

A mortalidade havida nessa calamitosa quadra, segundo as partes officiaes, foi superior á 3000 pessoas, dividida pelas differentes localidades da maneira seguinte :

Porto Alegre . . . . .	1:405
Rio Grande.. . . .	485
Tahim . . . . .	32
Pelotas . . . . .	446
Jaguarão. . . . .	329
Rio Pardo . . . . .	27
Triumpho . . . . .	40
S. Leopoldo. . . . .	40
Aldêa . . . . .	12
Belém . . . . .	20
S. Jeronymo. . . . .	10
S. José do Norte . . . . .	30
Dôres . . . . .	6
Taquary. . . . .	33
Sapucaia. . . . .	9
S. João Bapista de Camaquã. . . . .	20
Diversos lugares . . . . .	67
	<hr/>
Total. . . . .	3:011

Estes algarismos não se devem considerar exactos, porque não houve o devido escripto por parte dos incumbidos dos enterramentos em fazer os necessarios assentamentos. Póde pois elevar-se a somma das victimas a mais de 4:000; pois que nesta cidade houve sobre o numero oficialmente conhecido antes da estatistica mortuaria feita pelos zelosos esforços do Chefe de policia interino, um excesso de mais de 400 individuos.

Não é conhecida a totalidade das pessoas que forão atacadas; calcula-se que a 3.ª parte da população dos lugares invadidos soffreu mais ou menos do terrivel mal.

V. Ex. poderá conhecêr as despesas, que por esta occasião se fizerão por authorisação do Ministerio do Imperio, consultando a nota que fiz extrahir da Thesouraria de Fazenda; e por ahí verá que se empregou muita diligencia, para que, sem faltar com o necessario, hevesse toda a economia e possivel fiscalisação na distribuição dos soccorros; o que provavelmente desagradou á algumas pessoas, cuja opinião, com quanto respeitavel, se não

caza com os princípios, que eu professo no tocante á administração dos dinheiros publicos. As despesas que correrão pela Contadoria provincial, em virtude da autorização concedida na lei n. 313, serão em pequena escala, porque comprehenderão unicamente os objectos, que, tendo relação immediata com as medidas sanitarias, não podião entrar na classificação de soccorros propriamente taes.

De umas e outras, muito pouco resta a pagar, a não serem as tenuas diarias para alguns orfãos desvalidos, cujos pais perecerão da molestia reinante, e que julguei do meu dever, para não continuarem no desamparo, mandar recolher á caza dos expostos da Santa Caza de Misericordia.

A mór parte delles tem sido d'alli retirados por pessoas caridosas, que se obrigarão a creal-os e educal-os á expensas suas.

S. Ex. o Sr. Ministro do Imperio, apezar de saber da invasão da molestia quando lhe chegou tambem a noticia de sua declinação, enviou com tudo medicos e alguns estudantes de medicina para cuidarem dos enfermos necessitados. D'aquelles nenhum foi empregado pela Presidencia, por chegarem quando já a epidemia se achava sensivelmente declinada; os outros prestarão alguns serviços nas localidades a que se mandarão: a todos se abonou passagem para regressarem á cõrte, donde tinhão vindo á custa do governo, como foi communicado em avizo de Janeiro ultimo.

Dous medicos enviados pelo ministerio da guerra seguirão para Cruz Alta, e S. Antonio da Patrulha, por serem dispensaveis no exercito e postos militares; mas, tendo cessado o receio do apparecimento da epidemia nesses lugares, ordenei que se fossem apresentar ao Sr. General para o destino que mais convier.

S. Ex. o Sr. ministro da marinha não se descuidou de mandar com outras providencias algumas ambulancias para os individuos, que servião a bordo e nas repartições da provincia, sujeitas ao seu ministerio: mas não tendo sido necessario usar dellas, existem a cargo do capitão do porto, do delegado deste nesta cidade, e a bordo dos navios d'Armada.

O estado sanitario da provincia é actualmente esperançoso.

Por avizo do ministerio do imperio, datado de 8 de Março findo, e ordem do thezouro nacional da mesma data, n. 29, foi posta á disposição da presidencia a somma de 3:000<sup>00</sup> rs., que S. M. O Imperador se dignou mandar do seu bolsinho, para ser distribuida pelas familias pobres, que soffrerão da epidemia. Segundo as recommendações do citado avizo as paternaes intenções de S. M. são, que haja nesta caridosa distribuição muito escriptulosa attenção, para que só os desvalidos sejam soccorridos. Para que isto se possa conseguir ordenei ao chefe de policia e ás camaras municipaes, em cujos districtos andou a epidemia, que com decidido empenho enviem listas destes desgraçados, com as precisas explicações. Confio do zelo de taes funcionarios que habilitarão á presidencia por modo, que não falle á nenhum dos infelizes a occasião de receber esta assignalada prova da beneficencia do nosso Excelso Monarcha.

V. Ex., a quem caberá a honra de realisar os votos do Imperador, saberá corresponder á alta confiança do mesmo Augusto Senhor.

### **COMISSÃO DE HYGIENE PUBLICA.**

Da maneira porque se acha constituida esta repartição poucos serviços tem prestado á provincia, como me parece que acontece com todas as outras da mesma natureza creadas em diversos pontos do Imperio.

Na crise epidemica, que acabei de referir, nada pôde fazer que aproveitasse, não obstante os louvaveis desejos de seus membros para concorrerem com suas luzes e esforços à bem da humanidade afflicta.

O presidente dessa commissão, encarregado de montar o lazareto da barra do Rio Grande, cujos serviços já mencionei, desenvolveu bastante zêlo; o secretario, por falta de outro medico, teve nomeação para dirigir o mesmo lazareto; e depois de concluir este serviço em 16 de Dezembro, ficou na villa de S. José do Norte para occupar-se do tratamento dos pobres atacados da cholera. Sendo dispensado em Janeiro, consta-me ter regressado á esta capital.

### **COMMISSARIO DO INSTITUTO VACCINICO.**

Os trabalhos deste utilissimo estabelecimento, á cargo do Dr. Luiz da Silva Flores actual commissario do instituto, procedem com bastante lentidão, em consequencia da falta de pessoas habilitadas, que o coadjuvem em muitos lugares da provincia, e tambem por deficiencia de fluido vaccinico de boa qualidade.

Consta das informações do referido commissario, que no primeiro semestre do anno financeiro que corre, forão vaccinados nos diversos municipios da provincia mil duzentos setenta e dous individuos, sendo livres novecentos e setenta, e escravos trezentos e dous; do sexo masculino seiscentos noventa e dous, e do feminino quinhentos e oitenta; tiveram vaccina regular mil e desoito; não produzio effeito a vaccina empregada em cento e cincoenta, e não forão observados cento e quatro.

Notar-se-ha que o numero dos que concorrêrão em tal espaço á vaccinação, é menor que metade dos que forão vaccinados em todo o anno anterior: mas este facto se explica pela occurrencia de ter sido a epidemia mais fatal nas mais populosas cidades; o que fez que o serviço vaccinico fosse nellas absolutamente interrompido no mez de Dezembro: isto, além de não ter havido, ao menos que conste, ha mais de um anno, cazo algum de bexiga natural, deixando por tanto de existir este motivo para a população, como costuma, buscar com maior empenho o preservativo proprio.

Na maior parte dos municipios as camaras respectivas pagão medicos de partido, que tambem exercem as funções de vaccinadores com dependencia do commissario do instituto: em alguns dos termos esse emprego não está provido; havendo porém apparecido pretendentes, sobre cujas habilitações mandei ouvir as municipalidades, exigi algumas outras informações para decidir convenientemente.

No orçamento do corrente anno autorisa-se a presidencia á nomear facultativos encarregados da vaccinação nas villas, onde não houver medico de partido.

### **EXERCITO.**

Compõe-se dos diferentes corpos das tres armas, com o numero de praças, que V. Ex. conhecerá dos mappas, que lhe serão presentes.

A divizão auxiliadora, cujos relevantes serviços, e comportamento digno de elogios no Estado Oriental não cessarei de admirar, chegou ao Piraby em 19 de Dezembro de 1855, e ahí acampou, tomando a denominação de divizão de observação.

Em sua marcha para esta provincia foi sempre respeitada, e bem acolhida em todos os pontos, soffrendo porém no seu estado sanitario, á ponto de trazer mais de 300 enfermos, que felizmente se restabelecerão logo que outrarão no territorio do imperio; hoje conta apenas menos de metade d'aquelle numero.

A divizão se conservou intacta, com a mesma organisação que lhe foi dada quando partio para Montevideò, porque taes erãõ as ordens do governo imperial, até que por avizo de 10 de Março findo recebi ordem para encaminhar á fronteira de Missões o 2.º regimento de cavallaria ligeira, e á cidade do Rio Grande o 7.º batalhão de infantaria, que ahí deve permanecer até que se realise o caso indicado no final do mesmo aviso, sobre o qual peço com instancia a attenção de V. Ex.

Com excepção de alguns officiaes e praças, que liverão licença para estudarem no curso militar desta capital, e dos que seguirão para os corpos a que ficavão pertencendo em consequencia da promoção ultima, nenhuma praça se acha distrabida por licença, ou com o consentimento da presidencia.

Toda a força de linha é fornecida de fardamento e equipamento pelos depozitos de S. Gabriel, Rio Grande e arsenal de Porto Alegre; e de cavallada pela invernada de Saican, e outras pertencentes ao estado.

Em virtude de autorisação do Exm. Sr. ministro da guerra mandei comprar pelo capitão Moraes do corpo de policia, pessoa de probidade, muito entendida, e de inteira confiança, 2:000 cavallos, e 200 mulas escolhidas, para remonta e serviço do exercito.

Segundo as participações recebidas boa parte dessa cavallada já foi recolhida ás invernadas, e é da melhor qualidade, não excedendo de 13\$000 rs. o preço de cada um cavallo, não obstante poder o encarregado comprar-os até 14\$000 rs. Espero que esse official cumpra com o maior zelo essa commissão, executando fielmente as instrucções por escripto, que recebeu.

No mez de Outubro do anno passado forão tambem comprados mais de 400 cavallos, prefazendo com os que existião nas invernadas, e com os muares do serviço do exercito, 4:535, segundo o ultimo mappa do 1.º de Janeiro:

Os soldos e etapes são prestados pelas pagadorias do Rio Grande, e S. Gabriel, e pela thezouraria de fazenda, que fornece fundos á intendencia especial da divizão.

A distancia em que se achão os corpos tem causado ás vezes pequenas demoras na remessa dos dinheiros necessarios para os fornecimentos; porém as ultimas sommas enviadas são bastantes para todos os pagamentos, que se devem verificar até o corrente mez.

A baixa das aguas do rio Jacuhy difficultarão que seguissem alguns artigos de fardamento e equipamento exigidos por diversos corpos, porém o arsenal recebeu ordem para enviar-os incessantemente, e por ventura se acha bem provido de tudo quanto é necessario, á satisfacção do mais essencial dessas exigencias.

Existe nesta capital uma companhia de invalidos, que presta serviços proprios de soldados desta especie, e se tornou digna de louvor na luctuosa época da epidemia, de que muitas praças forão victimas.

O numero de praças da mesma companhia é de 164.

### **FORÇA DESTACADA.**

A tropa de linha, que guarnece as fronteiras, ó auxiliada por contingentes da G. N.

destacada, em virtude da lei de fixação de forças, e segundo as ordens do governo imperial; estando por isso sujeita a disciplina da 1.<sup>a</sup> linha. Todos os contingentes, menos os de Bagé e Jaguarão, são dos corpos de cavallaria, que formão a maxima parte da G. N. da provincia, como em outro lugar exporei.

Esses contingentes são commandados por officiaes da mesma guarda, e alguns destes são tambem commandantes das fronteiras. Os fornecimentos, que se lhes faz, seguem a mesma regra que os do exercito.

Achão-se tambem destacados na capital por insufficiencia da 1.<sup>a</sup> linha 120 Gs. Ns., e guardando a costa de Mostardas e de Tramandaby dous destacamentos de 12 praças em serviço ordinario, para vedar o trafico de africanos, que, como é publico, procurão realisar no littoral do imperio alguns estrangeiros desmoralizados. Estes dous destacamentos são pagos por conta do ministerio da justiça, attenta a qualidade do serviço em que estão empregados.

### GUARDA NACIONAL.

Autorizado o governo, pela resolução n. 520 de 14 de Fevereiro de 1850, a dar organização especial á G. N. das provincias fronteiras, expediu-se o decreto de 22 do mesmo mez e anno, contendo o regulamento dessa organização; mas as circumstancias extraordinarias então occorridas não permittirão a execução do dito regulamento, que reconhecendo-se menos apropriado, foi suspenso, até que novas disposições sejam promulgadas.

Os ministerios, que se succederão desde então, teem exigido informações para confecção de tão importante trabalho, e eu mesmo tive occasião de prestar algumas durante a minha administração. Entretanto a G. N. se ha regido pelas normas geraes da lei de 19 de Setembro de 1850, mais ou menos modificadas, segundo as exigencias das épocas.

Resultou d'ahi, que por muito tempo se não procedesse á devida qualificação, e ainda hoje essa formalidade está por preencher-se em alguns corpos, não obstante as ordens que se expedirão.

Assim pois esta importante força se acha toda sem organização regular, com officiaes sem patentes, providos temporariamente. Os meus dignos antecessores, cedendo á necessidade do serviço, tiveram que dividir os corpos existentes, e crear novos, nomeando provisoriamente os officiaes; e posto que eu me impozesse a reserva de não continuar nessas divisões, fui forçado por motivos attendiveis, de que dei conta ao Exm. Sr. ministro da justiça em officio reservado de 10 de Janeiro proximo passado, a separar do commando superior de Missões a G. N. da Cruz Alta, nomeando interinamente para este commando o coronel honorario do exercito Antonio de Mello e Albuquerque, que ora se acha em exercicio; ainda porém não está nomeado o estado maior. Semelhantemente nomeei alguns outros officiaes para diversos corpos, que achei creados, para que se podesse fazer o serviço.

O governo imperial, attendendo á este irregular estado não deixará de apressar a execução da resolução de 14 de Fevereiro, para que cesse o provisório, que tanto prejudica. Cabe aqui dizer que, vagando o posto de commandante superior de Missões por fallecimento do digno cidadão que o exercia, nomeei para substituil-o outro cidadão não menos digno Joaquim da Silva Lago, que era capitão da mesma guarda.

Esta nomeação, apesar de ser logo approvada pelo governo central, excitou algum descontentamento em certos officiaes superiores dos dous corpos de Missões, sob o frivolo pretexto de não deverem ser preteridos por um seu subalterno.

Consta-me que neste sentido dirigirão uma representação ao governo de S. M. O Im-

perador, sobre a qual V. Ex. terá de informar, se não houver sido liminarmente indeferida, em attenção á notoria improcedencia de sua materia, e por não ser apresentada por intermedio da presidencia, como é de lei.

Por falta de qualificação não pôde ser exactamente conhecida a força da guarda activa; porém, dos mappas existentes na secretaria, collige-se ser de cerca de 20,000 praças, divididas em 10 commandos superiores, 32 corpos e 5 esquadrões de cavallaria, 3 batalhões, 4 companhias e 1 secção de infantaria, e outra de artilharia.

A reserva conta 3 corpos e 2 esquadrões de cavallaria e 1 batalhão de infantaria.

Em todos elles ha diversas vagas de officiaes, que julguei não dever prover, em razão da reorganisação que se projecta.

## **ARSENAL DE GUERRA, DEPOSITOS E CASAS DE POLVORA.**

O arsenal de guerra desta capital é dirigido pelo digno brigadeiro Francisco Antonio da Silva Bitencourt, cujo zêlo V. Ex. terá occasião de reconhecer praticamente.

As restricções que se lhê tinha imposto por diversos avisos de governo Imperial, vedando que se comprasse na provincia a materia prima necessaria ás diversas officinas, que de ordinario não chega em tempo do arsenal da côrte, entorpecião a marcha do estabelecimento, á ponto de não ter ás vezes com que satisfizesse os pedidos dos corpos do exercito e da G. N. destacada. Como eu representasse á respeito de taes restricções, S. Ex. o Sr. ministro da guerra acaba de dar autorisação, que até certo ponto minora os inconvenientes mencionados. Refiro-me ao aviso, para o qual tive a honra de chamar a attenção de V. Ex. E' certo porém, que sendo limitadas as relações commerciaes da provincia com os paizes que fornecem os differentes artigos, e semelhantemente circumscripto o numero dos importadores, não pôde haver a precisa concurrencia de vendedores quando se trata de abastecer os armazens do arsenal; entretanto não se pôde desconhecer que certos generos aqui se comprão com vantagens, e o arsenal está habilitado para os manufacturar com maior economia, e mesmo com maior perfeição.

Acontece igualmente que a materia prima recebida da côrte é por vezes de má qualidade, como na inspecção á que se está procedendo se acha verificado; e V. Ex. ha de reconhecer, logo que se dê ao trabalho de visitar o arsenal.

Activei quanto coube em minhas forças os trabalhos do estabelecimento, e por isso, e com os artigos que d'ali vierem manufacturados, como promette o mesmo Exm. Sr. ministro, haverá no arsenal e nos differentes depositos quantidade consideravel para fornecimento do exercito e da G. N., que convier destacar.

Pelos mappas que mandei organizar, e deixo na secretaria, V. Ex. conhecerá quacs os artigos existentes nos depositos, e os que contém o arsenal. São quatro os principaes depositos de artigos bellicos, que tem a provincia; o do Rio Grande, Jaguarão, Caçapava, e S. Gabriel: todos elles se achão em cazas alugadas a particulares; havendo alguns outros em diversos pontos, nos quacs os objectos andão mal guardados e peor acondicionados.

O barracão construido no Rio Pardo, depois que pela navegação a vapor se tornou mais conveniente reter na capital o que tem de subir para a campanha, pouca serventia presta.

Não obstante algumas obras concluidas no arsenal, e o melhoramento das officinas, não offerece elle ainda as necessarias accomodações para arrecadar todos os objectos, muitos dos quacs se achão no pateo do edificio expostos ao tempo, ou depositados fóra d'elle. Sobre

tudo argo construir junto ao lugar de embarque e desembarque uma casa espaçosa, onde se estabeleçam as officinas, principalmente as de ferreiros, latões e funileiros, assim de preservar aquelle edificio de algum incendio, e dar mais fortes proporções aos armazens, ou augmentar o seu numero.

E' de igual necessidade uma ponte no mesmo lugar para a importação e exportação do arsenal, construindo-se d'ahi para o edificio um carril de madeira ou de ferro, que facilite a condução dos volumes, com o que se gasta não pequena quantia, e se retarda o serviço por falta dos necessarios trabalhadores, os quaes vencem grandes salarios.

O arsenal conta actualmente, além dos empregados designados no regulamento, mais 6 autorizados por avisos do ministerio da guerra.

O numero de operarios que ahi trabalham presentemente orça por 100, não comprehendidos os aprendizes menores, que não coadjuvam pouco o serviço respectivo.

A casa da polvora edificada na ilha fronteira á esta cidade, apesar de sua elegante apparencia, e de não ter senão um anno de existencia, recente-se já da pouca solidez do terreno em que foi construida. Essa ilha fica alagada no tempo das enchentes, e a polvora lá recolhida por muito tempo pôde soffrer pela humidade se as enchentes perdurarem.

No exame a que mandei proceder pelo tenente coronel de engenheiros Antonio Carneiro Leão, conheceu-se este defeito, bem como que algumas paredes do edificio estão fendidas, e o assoalho vai cedendo em consequencia do grande pezo, e do abatimento dos pilares que o sustentão. Opinião algumas pessoas, que se por infelicidade der-se ali algum incendio, é provavel que as embarcações surtas no ancoradouro que lhe está proximo hajão de soffrer, e talvez que a propria cidade não fique exempta de estragos.

Em officio de 14 de Fevereiro dei parte ao Sr. ministro da guerra do exame á que me referi, e aguardava uma decisão e os necessarios meios para reparar o edificio como convém.

Por aviso de 20 de Agosto de 1855 autorizou o governo Imperial a construcção de uma casa da mesma natureza na ilha do Gonçalo proxima á cidade do Rio Grande, comprada para esse fim pelo meu nobre antecessor. Expedi as necessarias ordens para ser levada a effeito sob a direcção do tenente coronel Carneiro Leão, e direcção do engenheiro Diltrich, que organisou o orçamento no valor de 25:609\$540 rs., e levantou a planta, corrigindo-a depois no sentido das observações do engenheiro encarregado das obras militares da corte.

Mandei pôr em arrematação o fornecimento dos materiaes precisos, mas como as propostas feitas á thesouraria fossem muito elevadas, ordenou-se que a alfandega do Rio Grande recebesse ali outras, a ver qual dellas poderião ser acceitas com mais vantagem.

Não forão mais favoraveis as propostas da alfandega, e por isso resolvi que se acceitassem d'entre umas e outras as que contém melhores condições de economia.

E' de muita necessidade cuidar dessa construcção, porque a polvora no Rio Grande se acha arrecadada no casco de um velho navio que corre eminente risco de perder-se, por não admittir mais concerto, como acaba de representar o major encarregado do deposito; no entanto mandei que o capitão do porto proceda á vistoria, e verificada a incapacidade do navio, passe a polvora para algum outro do Estado. Ha bem pouco tempo o general commandante da guarnição d'aquella cidade remetteu para aqui muitos cunhetes de cartuchos, que fez tirar desse deposito, por não poder mais conserval-os.

Segundo as participações officiaes do coronel Patricio Antonio de Sepulveda Everard, director das obras da fortificação do Rio Grande, devem estas concluir-se em pouco tempo; e com effeito parecem já por demais demoradas, ou antes nunca deverião ter sido emprendidas, se é verdadeira a opinião dos professionaes, que lhes notão gravissimos defeitos,

como já tive a honra de expôr á consideração de S. Ex. o Sr. ministro da guerra. O que eu posso affirmar a V. Ex. é que o movimento constante das ardeas, que as circumdão, ha de tornar permanente a despeza da conservação dessa obra, como já succedo com a sua construcção, em que se tem despendido 281:485\$518 réis, até o 1.º de Janeiro de 1856.

O que tambem não é duvidoso é que as trincheiras ficarão em breve tempo dentro do recinto da cidade, da qual estão actualmente muito proximas. As fortificações de Caçapava achão-se tambem em andamento sob a direcção do 1.º tenente de engenheiros Antonio Augusto de Arruda: o estado destas obras, bem como das primeiras, consta dos ultimos relatorios de ambos os directores, e archivados na secretaria da presidencia; remettendo-se regularmente ao ministerio da guerra os que para lá devião ser mandados.

### HOSPITAES MILITARES.

Os enfermos dos corpos do exercito, e da G. N. destacada são tratados nos 4 hospitaes de Porto Alegre, Rio Granda, Jaguarão e S. Gabriel, cada um dos quaes está provido de facultativos do corpo de saude e alguns engajados. Em consequencia do apparecimento da epidemia, S. Ex. o Sr. ministro da guerra enviou com roupas e ambulancias 3 medicos militares e 3 contratados, sob a direcção do Dr. João Francisco dos Guimarães Peixoto, os quaes, segundo as estipulações dos contratos, devem aqui permanecer por 6 mezes, contados do dia em que chegarão; podendo porém requerer á presidencia sua dispensa por se julgar extincta a epidemia. Com estes professores vierão tambem pharmaceuticos, praticantes e enfermeiros, igualmente contratados.

Todos elles forão postos á disposição do general commandante das armas, para os distribuir como mais conviesse nos soccorros dos cholericos.

No acampamento do Pirahy e nos outros pontos occupados pelo exercito, estabelecerão-se enfermarias providas sufficientemente para o caso do apparecimento da epidemia, que por felicidade não se desenvolveu nesses lugares. O hospital desta capital é estabelecido no edificio da Santa Caza de Misericordia, segundo o contrato da locação que com ella se fez; e os do Rio Grande e Jaguarão em cazas particulares alugadas para tal mister; e porque o barracão nacional de S. Gabriel ameaçasse ruina, providenciou-se a transferencia dos doentes para algum edificio, que offereça as convenientes accomodações.

Nos outros pontos, onde existem guarnições, as praças são tratadas em enfermarias. E' sensivel a falta de predios nacionaes para hospitaes nos lugares onde forçoso é ter sempre alguma parte do exercito, ou destacamentos consideraveis da G. N. V. Ex. sabe que as acanhadas cazas particulares estão fóra das condições hygienicas, que concorrem efficazmente para o prompto curativo dos enfermos. Providencias sobre isso, bem como sobre edificações de bons quartéis nas fronteiras, me parece serem de maior urgencia do que as fortificações do Rio Grande.

Na fronteira do Chuy é indispensavel construir-se sem demora um abrigo para a guarda respectiva, que não tem onde se recolha na estação invernosa: a latitude dessa fronteira exige imperiosamente tal obra, sem a qual póde V. Ex. contar, que não será exequivel conservar ali uma guarnição. Representei a tal respeito ao Sr. ministro da guerra, que em sua sollicitude pelo exercito não deixará de attender ao meu justo pedido: e eu estava resollvido a to-

mar sobre mim a responsabilidade da despesa, que é necessaria, no caso do não chegar pelo correio deste mez a competente autorisação. Fiz por tanto formular o orçamento, que em officio de 2 do corrente mez me foi enviado pelo general commandante das armas.

### **ADMINISTRAÇÃO DE JUSTIÇA MILITAR.**

O honrado commandante das armas entendeu que devia nomear nesta capital um conselho de guerra permanente para administração de justiça militar; mas considerando eu que semelhante arbitrio foi já declarado illegal pelos avisos de 13 de Fevereiro de 1851, e 20 de Dezembro de 1854, expedidos em casos identicos, ponderei ser illegal essa nomeação, para que cesse esta pratica contraria ás leis militares, a qual demais póde trazer em resultado o retardamento dos processos.

Participando-me o mesmo general commandante das armas estarem desde muito paralisados os processos de alguns réos de crimes graves, para que é necessario interferencia de auditor letrado, determinei que fizesse seguir para ali o auditor privativo que ha nesta provincia; mas como este empregado obtivesse licença por tres mezes, nomeei o juiz de direito de Caçapava a fim de o substituir na forma da legislação em vigor, e por este modo dar a conveniente marcha a esses processos. Entretanto seguindo para a côrte este juiz por ser deputado, é mister nova providencia.

### **ESCOLA MILITAR.**

Tendo sido regida até agora por professores nomeados interinamente, acaba o governo imperial de prover na cadeira do 1º anno o major da 2ª classe João Baptista de Alencastro, pessoa de reconhecida capacidade.

Por ser este official mais antigo em posto que o major de engenheiros Luiz Manoel Martins da Silva, que commandava interinamente, e ao mesmo passo recommendavel por seus conhecimentos e dedicação ao serviço, tomou a direcção da escola, por me não parecer applicavel neste caso a disposição do alvará de 1801; e levando entretanto este negocio á presença do governo imperial, baixou decisão no sentido da que eu déra.

O numero de alumnos matriculados é o seguinte:

No primeiro anno 32.

No segundo « 38.

Tendo apparecido no decurso do anno lectivo proximo passado actos de insubordinação em alguns cadetes alumnos, fui obrigado a mandal-os recolher á seus corpos debaixo de prisão, depois de estarem recolhidos por alguns dias no quartel dos invalidos.

O governo imperial, dignando-se approvar esta minha deliberação, indeferiu a petição desses alumnos para serem admittidos a exame dos annos, que tinham frequentado.

Começados no campo da Varzea os exercicios praticos da escola depois dos exames, mandei que ficassem suspensos logo que appareceu nesta capital o mal do cholera; e por avizo de 8 de fevereiro o governo deu por findos os mesmos exercicios.

A casa em que está a Escola foi alugada por um triennio; e como se concluisse em 13 de fevereiro deste anno, mandei renovar o arrendamento por mais tempo.

Muitos officiaes e praças da divisão requererão matricular-se no corrente anno lectivo;



mas como , segundo as ordens terminantes do governo central, ella devia permanecer intacta , pareceo-me acertado indeferir esses pedidos , admitindo unicamente aquelles que estão munidos de licenças do ministerio da guerra.

O governo imperial acaba de resolver que em cada um dos annos da escola não possam ser matriculados mais de 70 alumnos.

## FORÇA NAVAL.

E' insignificante a força naval activa , que existe nas aguas da provincia.

Cifra-se nos dous pequenos vapores , que navegam entre este e o porto do Rio Grande, com guarnições limitadas ; na barca «Aguia,» que serve de registo da Barra ; na escuna «Bojurú» destacada no Jagoarão , e o lanchão n. 1.

O vapor Camaquã acha-se armado em transporte, e servindo na rebocagem de navios, que entram ou sahem do Rio Grande.

Segundo as informações do capitão do Porto , antes da epidemia já era grande a falta de marinheiros para tripular esses poucos vasos , e actualmente a difficuldade recresce notavelmente.

Existe desarmada a escuna «Fortuna,» que a pedido da thesouraria de fazenda tem de empregar-se no serviço da alfandega. Ha mais um pequeno lanchão tambem desarmado : ambas estas embarcações necessitam de fabrico no caso de ser preciso armal-as.

## CAPITANIA DO PORTO E DELEGACIA.

A capitania do Porto do Rio Grande é dirigida pelo digno capitão tenente Antonio Caetano Ferraz , servindo de delegado nesta capital o capitão tenente Manoel d'Oliveira Paes , que tambem é official prestimoso.

A casa que serve para a primeira na mencionada cidade é particular, e com pouca capacidade para as funcções á que se destina.

Ainda que tenha havido duvida sobre o lugar mais apropriado para ser collocada tal repartição, é para mim sem questão que deve permanecer onde se acha, por ser onde a navegação se faz em maior escala, e póde exercer convenientemente as attribuições conferidas pelo regulamento.

A casa da delegacia na capital foi á pouco reparada, e o telheiro que se edificou, em virtude do aviso do 20 de Novembro de 1854, se está augmentando com a obra já começada pela autorisação concedida por outro aviso de Dezembro de 1855, consignando a quantia em que foi orçada; concluida ella ainda se faz mister um cães ou ponte, que sirva para o commodo embarque de pessoas e cousas.

O numero de embarcações de longo curso, de cabotagem, e de navegação fluvial em toda a provincia, é de 1,415; a matricula da gente do mar e rios, comprehende cerca de 2,452 individuos livres e escravos, sem contar a navegação do Uruguay, cujo pessoal não foi ainda arrolado. Parece digna de attenção a policia desse bello rio, onde não ha muito

tempo tinhamos uma pequena esquadilha, sobre cujos restos á pouco providenciei, fazendo arrematar pela alfandega os vasos que existião em máu estado, e recolher as munições e mais objectos que lhes portencião. Eu penso que tal policia concorreria ao mesmo tempo para augmento das rendas publicas, e para a segurança da respectiva fronteira.

## PHAROES.

Além do magnifico pharol de ferro da barra do Rio Grande existem os da Lagoa dos Patos, que, sendo a principio construidos e custeiados á expensas da provincia, passarão para a administração geral pelo § 7.º do artigo 11 da lei de 28 de Outubro de 1853. O meu digno antecessor mandou levantar a planta, e prelar os orçamentos dos que devem ser renovados, e de um novo na ponta de Itapoã, para o qual o aviso do ministerio da marinha de 31 de Janeiro do anno passado consignou a quantia de 8:950\$230 rs., em prestações mensaes de 1:400\$000 rs.; porém não se tendo encetado a obra, esse credito precisa de nova autorisação, que não pedi, nem julgo conveniente; por quanto segundo a opinião geral dos navegantes praticos, o pharol é escusado, e pôde ser substituido por uma lanterna, que indique sómente o canal estreito, mas profundo, que ha no lugar.

Se o referido pharol dispensasse o outro do Barba Negra, bem cabida seria a despeza; porém não é essa a opinião dos praticos, e pois não quiz eu tomar a responsabilidade de um gasto quasi inutil, e que pôde ter mais conveniente applicação, construindo-se mais solidamente o outro, que é indispensavel. Os vendavaes do anno passado fizeram grandes estragos no pharol do Estreito, cujos concertos orçados em 4:450\$000 rs., forão autorizados por aviso de 4 de Janeiro deste anno, a que mandando dar execução pela capitania do porto, e correndo annuncios nos jornaes com o fim de obter-se o fornecimento das pedras de largas dimensões proprias para reforçar a baze, ou terreno artificial sobre que assenta o edificio, acha-se já contratado o mesmo fornecimento. Torna-se urgente concluir esta obra antes do inverno, para não lutar com as cheias que sem duvida a hão de dificultar; assim como substituir a actual torre de madeira por outra de alvenaria, que apresente mais solidez, e tenha luz mais forte.

O pharol de Christovão Pereira, muito essencial para servir de ponto de partida ás embarcações que se dirigem ao Rio Grande, e vice-versa, necessita de luz mais intensa, que se possa avistar na distancia de 12 a 15 milhas, afim de conhecer-se a posição do parcel de S. Simão, no qual, segundo a opinião dos navegantes, bastará uma boia de ferro com campã, por não ser possivel construir-se ahi um pharolete que o indique, por falta do conveniente abrigo para resguardal-o dos fortissimos ventos, que o porião em constante perigo, a não ser tal obra feita com grande dispendio, para ter toda a solidez; e attenta tambem a difficuldade do custeio, pelo isolamento do lugar.

No Capão da Marca está assentado tambem outro pharol, que d'ahi tira a sua denominação, seguindo-se-lhe o do Bojurú, cuja construcção é pouco duravel, e necessita de ser promptamente reparado, porque d'elle não pôde prescindir a navegação, visto ser outro ponto de partida e de abrigo para as embarcações acommettidas por temporaes.

A barca pharol da barra de S. Gonçalo, que foi ali postada antes da construcção do pharol do Estreito, parece poder substituir-se por uma balisa bem visivel, que os entendidos julgão bastante para a navegação, que por ali se faz em tempos ordinarios, em que não ha frequencia de navegação por esse lugar.

O balisamento da Lagoa está regularmente distribuido ; porém cumpre melhoral-o quanto á qualidade das balizas , que ora são pequenas vigas menos capazes de resistir aos abalroamentos das embarcações , e á extrema correnteza das onchentes ; talvez convenha substituil-as por boias , que offerção mais condições de segurança e de visibilidade, posto que não tenham igual duração.

Do custeio e fornecimento de todos estes pharóes acha-se encarregado o capitão tenente Manoel Joaquim Corrêa dos Santos , e se faz opportunamente nas viagens dos vapores de guerra : as luzes são alimentadas com azoite vegetal ou animal , que não falta no mercado por preços razoaveis .

Conserva-se em bom estado o canal do sangradouro da Lagoa Mirim , que á pouco tempo mandei examinar pelo capitão tenente Manoel Luiz Pereira da Cunha , commandante do vapor «Fluminense.»

O mesmo porém não acontece com a Barra do Rio Grande , unico ponto accessivel á navegação externa da provincia.

As esperanças de melhoramento , que concebêra o tenente coronel de engenheiros Ricardo José Gomes Jardim , frustrarão-se com o apparecimento das causas , que por muitas vezes tem sido objecto de estudos sem resultado , e derão occasião aos que estava fazendo este official.

Os temporaes de Novembro mudarão a direcção do canal de S.S. , que de Março a Setembro tinha a profundidade crescente entre 13 e 20 palmos ; entretanto a entrada e sahida dos navios continúa com mais ou menos risco pelo canal recentemente aberto , e com o auxilio do vapor «Camacuam.»

O referido tenente coronel retirou-se para a côrte em Janeiro proximo passado , mas conto que volverá brevemente á novos estudos e exames da Barra ; bem como para os importantes do baixio do Cangussú na Lagoa dos Patos , que é um grande embaraço ao transito das embarcações de maior calado , que se propõem á navegação de Porto Alegre.

S. Ex. o Sr. ministro da marinha mandou proceder aos primeiros trabalhos da sondagem desse parçel , dos quaes foi encarregado o capitão do Porto com os necessarios praticos, que puz á sua disposição na barca «Fluminense.» Esta obra merece a solitudine do governo imperial e da presidencia pelos incontestaveis beneficios della resultantes ; mas sua execução ha de ser difficil e dispendiosa.

Necessitando de ser fabricada a barca de vapor «Fluminense,» acha-se autorisada esta reconstrucção , e aberto o credito de 12:702\$200 rs. por aviso do ministerio da marinha , e ordem do thesouro de 13 de fevereiro do corrente anno. Forão já expedidas as convenientes participações á delegacia para acquisição do material , e deve a obra começar logo que pela cheia do rio possa a barca ser encaibada.

Ha precisão de preparar novas caldeiras para a maquina do «Amelia,» porque as actuaes tem preenchido o tempo de sua presumida duração.

## **DEMARCAÇÃO DE LIMITES.**

Esta importante commissão, confiada aos cuidados do marechal de exercito Barão de Caçapava , parece que tem de ser brevemente concluida ; mas como não é dependente da presidencia senão para satisfaser as requisições que lhe são dirigidas , nenhuma informa-

ções portanto posso dar a V. Ex., além das que constão do relatório com que me foi passada a administração.

## ELEIÇÕES E QUALIFICAÇÕES.

Em 8 de Dezembro passado procedeu-se á eleição dos membros á 7.<sup>a</sup> legislatura provincial, deixando de reunir-se o collegio de Jaguarão em consequencia da epidemia, que com força assolava aquella cidade.

Nesse acto importante não houve nenhuma occurrencia desagradavel.

Segundo as ordens do governo imperial, a eleição regulou-se pela lei de 19 de Agosto de 1846.

Por esta mesma lei tiverão lugar as qualificações dos votantes em Janeiro proximo passado; não se verificando porém em algumas freguezias em rasão do terror infundido pelo flagello, marquei-lhes novos prazos em conformidade das decisões imperiaes á respeito de cazos analogos. Duvidas de pouca importancia se suscitarão, que resolvi d'accordo com as disposições da citada lei e explicações do governo geral.

Em execução dos avisos do ministerio do imperio de 12 de Outubro de 1855 formulei a proposta para a composição dos districtos eleitoraes, creados pela resolução de 19 de Setembro do mesmo anno; e com as informações exigidas nos mencionados avisos satisfiz ao que me foi ordenado.

De tudo V. Ex. achará copias no gabinete, assim como das informações pedidas para os relatorios dos differentes ministerios, que teem de ser apresentados na futura sessão da assembléa geral.

## COLONISAÇÃO.

Este objecto de summa gravidade para os interesses geraes do Estado, e particularmente para os desta provincia, que pelo seu clima e fertes terras é uma das mais apropriadas, a colonisação não tem feito progressos notaveis.

A corrente de immigração alemã, que tendia a estabelecer-se, deixa de corresponder ás esperanças promettidas.

No decurso do anno findo, até agora, apenas 348 colonos chegarão, sendo 184 do sexo masculino e 164 do feminino, que pagarão suas passagens até o Rio Grande, e d'ahi poucos forão os que fizerão o mesmo até esta capital, termo de S. Leopoldo e colonia de Santa Cruz. Quasi o mesmo aconteceu á respeito dos subsidios e gastos dos primeiros dous mezes, garantidos pela lei provincial n. 304, e pelo regulamento de 30 de Junho de 1855; alguns pedirão terras por doação, mas não as obtiverão por ser vedado; muito poucos as comprarão ao governo, ou ainda á particulares; a maxima parte estabeleceu-se a jornal, ou occupa-se em diversos trabalhos e generos de industria.

Já se vê que o maior numero destes emigrantes não era daquelles que a nossa lei de colonisação procura attrahir ao paiz. Se com tudo concorresse em grande escala a emigração que desejamos, terião de apparecer embaraços em ministrar-lhe terras medidas e demarcadas, visto como, á excepção das poucas que ha na colonia provincial de Santa Cruz, e de algumas em fazendas particulares, ainda não estão medidas as terras devolutas da provincia.

Das 5 colonias actuaes, é a mais florescente a de S. Leopoldo com cerca de 12 mil habitantes; segue-se a de Santa Cruz no Rio Pardo com n. superior a 1,230: a do Mundo Novo estabelecida em terras particulares do municipio de S. Leopoldo com 600; e as das Torres e Traz Forquilhas no termo de Santo Antonio; a 1.<sup>a</sup> composta de 416 individuos dos dous sexos, sendo do masculino 193, e 221 do sexo feminino; a 2.<sup>a</sup> conta 515 pessoas na mesma proporção dos sexos.

A colonia de Santa Cruz tem escolas de primeiras letras, e um director retribuido: ás terras em que foi a principio fundada, se adicionarão duas datas compradas á Agostinho Antonio de Barros, e aos herdeiros de João de Faria no Faxinal do mesmo nome; nellas se preparão 70 prazos, dos quaes alguns tem sido já vendidos nos termos da lei provincial citada: são por ora pouco procurados, preferindo os colonos que chegam estabelecerem-se nas picadas de S. Leopoldo. Para celebração do culto catholico edifica-se ali uma capella contratada á expensas da provincia por 19:500\$ rs., que deve ficar concluida em 2 annos. Foi levantada a planta de uma povoação no Faxinal, onde se encontrão as picadas de Santa Cruz e do Rio Pardinho; e já muitas pessoas tem obtido da presidencia titulos de prazos de terrenos por ella comprehendidos.

Na margem direita do mencionado rio ha terras devolutas de notavel uberidade, que serão desejadas quando se verifique a navegabilidade desse rio. A maior necessidade de todas essas colonias consiste em boas vias de communicação, que com facilidade lhes abram relações com as povoações e mercados mais proximos: não ha porém copia de meios para satisfazer a tão importante condição de progresso material.

Devo observar a V. Ex., que d'entre os colonos das differentes picadas de S. Leopoldo poucos conhecem a extensão e limites das terras, que lhes forão doadas, porque não houve nessas concessões o necessario escrupulo, que prevenisse as contestações futuras: os encarregados da medição e demarcação contentarão-se de fazer este trabalho somente nas frentes das colonias, designando nos titulos de concessão o numero de braças de fundo, que á cada uma ficava competindo: as linhas de separação das mesmas não forão traçadas; ás vezes mesmo a frente demarcada em uma picada não segue o mesmo ramo da que lhe fica unida, nem conta o numero de braças, que os titulos resão. Em quanto os terrenos pertencerão ás primeiras familias colonisadoras não appareceu dissidencia; mas, passando por successão aos herdeiros, ou por alienação a segundos possuidores, as contestações são em grande numero, e cada dia irão em augmento.

Alguma providencia á respeito me parece necessaria antes que o mal tome maiores proporções, e cauze a ruina de muitas familias laboriosas. A este respeito tive já a honra de dirigir-me a S. Ex. o Sr. ministro do Imperio.

O coronel Manoel Luiz Ozorio, commandante da fronteira de Missões, deu parte á presidencia de que o allemão João Kling pretende fundar uma colonia com 30 familias de sua nação nos terrenos intermediarios dos rios Ijuhy e Piratiny, tributarios do Uruguay, exigindo terras doadas e subsídios por um anno.

Levei esta proposta ao conhecimento do governo de S. M. o Imperador, para resolver como entender melhor em sua sabedoria.

## LEI DE TERRAS.

O regulamento de 30 de Janeiro de 1854, na parte relativa ao registo das terras, tem sido executado com bastante morosidade, apesar das ordens da presidencia: os vigarios

queixão-se da relutância dos proprietários, e a cada passo expendem duvidas sobre a intelligencia do regulamento. São igualmente difficeis de obter as informações exigidas no artigo 28, porque as autoridades respectivas não tem, nem o regulamento declara, os meios de as haver; provindo d'ahi que muitas das mesmas autoridades não tem podido prestar os dados precisos para que se nomeem os juizes commissarios, de que trata o art. 30.

A aviso de 8 de Fevereiro do anno corrente propoz-se cortar semelhante difficuldade, mas outra ainda maior se levanta para a nomeação daquelles juizes, cujas attribuições são assaz melindrosas, para que se confiem á pessoas destituidas das necessarias qualidades. O governo Imperial, como era de esperar, recommenda o maior escrupulo nestas nomeações, e ahí está a difficuldade.

Assim pois não tem sido por ora executado aquelle artigo do regulamento, nem o aviso citado: aguardava para o fazer as informações, que de novo exige; as que tem vindo estão coordenadas na secretaria: com umas e outras poderá V. Ex. cumprir o disposto na lei.

Como existem muitas leguas de terras devolutas, em differentes pontos da provincia, acredito que será creada uma repartição especial de terras publicas, attendendo a que para aqui com preferencia afflue a emigração estrangeira, mas não basta para isto a medição dessas terras distantes dos mercados e povoações consumidoras: é mister que, por meio de um bem combinado systema de viação por terra e por agua, as terras sejam postas em relações faceis com os mercados.

Neste sentido merece particular attenção do governo a navegação do Rio-pardinho, assim como a canalisação das Lagoas de Itapeva, e Barros até a Lagoa dos Patos, porque nas immedições dessas lagoas ha terrenos, cuja fertilidade os torna proprios á attrahir a colonisação.

Consta-me por informações do major de engenheiros José Maria Pereira de Campos que em ambas as margens do Cahy está devoluta uma grande quantidade de optimos terrenos, que se ligão ás diversas picadas, onde se achão estabelecidos os allemães de S. Leopoldo. O mesmo acontece na Picada Feliz, sobre a margem esquerda do Forroméco em continuação do 1.º territorio, que acaba de ser medido para o Conde de Montravel.

Nos municipios de Taquary, do Triumpho, de Pelotas na Serra dos Tapes, e principalmente no da Cruz Alta, margeando o Uruguay, sabe-se de muitas terras fóra do dominio, ou posse particular.

## **MEDIÇÃO DOS TERRITORIOS CONTRACTADOS COM O CONDE DE MONTRAVEL.**

Do relatorio de 15 de Março, que me foi apresentado pelo capitão de engenheiros Dr. João Luiz de Araujo Oliveira Lobo, encarregado deste serviço, verá V. Ex., que, depois de vencidos muitos obices, realisou-se a medição e demarcação do 1.º territorio, não sem grande dispendio muito excedente ao que o regulamento presuppoz. O territorio não está completo; 1.º porque instando o Conde de Montravel pelas terras contiguas da parte do sul, em que se estabeleceu na hypothese de serem devolutas, foi preciso que em vez de se tirar na margem esquerda do Forroméco a linha paralléla a de N. S. verdadeiro, que forma o lado occidental do territorio, corresse a medição pelo rio, que não tem a mesma direcção, afim de poder inteirar-se n'aquellas o numero de braças que faltão para as 4 leguas quadradas; 2.º porque os fundos das colonias da Picada Feliz podião ser prejudicados pela referida paralléla; 3.º porque cumpria não retardar por mais tempo a medição, que já

não fôra pouco demorada pelas averiguações, que se fizeram ontre o Cahy e Maratá, cujo perimetro era contestado como terreno publico, em consequencia do posses e títulos, que serão presentes ao referido engenheiro.

Havendo o governo imperial garantido ao mesmo Conde o terreno onde fez seu primeiro estabelecimento, no caso de verificar-se ser do dominio publico; em portaria de 31 de Março expedi instrucções ao inspector nomeado o capitão Candido Januarío Passos, que veio succeder ao Dr. Oliveira, e o revesti do cargo de juiz commissario para inteirar abi o mencionado territorio, e medir todo o que se achar devoluto nesse lugar, decidindo as questões, que se suscitarem e forem de sua alçada.

O districto do juiz commissario comprehende os tres municipios de Taquary, Triumpho e S. Leopoldo, por estarem nelles sitas as terras que se tem de medir e demarcar.

O prazo para as medições das terras sujeitas á revalidação foi fixado em 18 mezes, e provavelmente terá de ser prorogado ao pendente arbitrio da presidencia, como o permite o regulamento de 30 de Janeiro de 1854.

O engenheiro tem ordem de proseguir nos trabalhos do 2.º territorio, e dos restantes nas terras devolutas ao occidente do 1.º territorio, e nas da margem esquerda do Forroméco, logo que conclua a medição do terreno promettido ao Conde, que se acha d'accordo com esta resolução, como declarou em carta de 26 de Março findo, e asseverou verbalmente o seu socio Dr. Israel Rodrigues Barcellos.

Sem embargo de taes declarações julguei conveniente exigir uma outra mais positiva, que acaba de me ser presente. Cumpre observar, que sendo o contrato da compra e venda das terras em questão celebrado individualmente entre o conde de Montravel e o governo Imperial, o mesmo conde organisou depois uma sociedade com o referido Dr. Barcellos, Dr. Dionizio de Oliveira Silveiro e José Antonio Coelho Junior, cedendo todo o direito que pelo contrato lhe assistia, assim como as obrigações que lhe são inherentes. A' requerimento dos associados o governo Imperial deu o seu consentimento á mesma convenção, como foi participado por aviso de 11 de Março do corrente anno; e por este modo a garantia que offerencia o contrato ficou melhor firmada para fazer vingar a empreza.

Em execução das ordens superiores convidei a sociedade a effectuar a compra do 1.º territorio medido, cuja área abrange 31,543:191 braças quadradas, pelo preço minimo de meio real a braça, devendo passar-se o titulo á vista do conhecimento em forma, que mostre estar recolhida na thezouraria a importancia total.

Nos ultimos dias do anno passado o conde de Montravel fez constar á presidencia ter importado 32 colonos suissos, para que lhe sejam levados em conta no numero dos que é obrigado a estabelecer, segundo o seu contrato. Esses emigrantes seguirão immediatamente para a colonia; ficando depositados na secretaria os documentos comprobatorios da entrada.

Tudo quanto acabo de expôr ha sido levado opportunamente ao conhecimento de S. Ex. o Sr. ministro do Imperio, cujas ordens sobre este assumpto, expedidas pela repartição geral das terras, tem sido fielmente cumpridas. Não terminarei este tópico sem observar a V. Ex. que ha muita difficuldade em obter trabalhadores para o serviço das medições, e os que chegam a prestar-se, exigindo salarios avultados, não presistem por muito tempo.

O Sr. ministro do Imperio á quem ponderei isto mesmo, propondo-lhe que enviasse da corte alguns africanos livres, fez-me a honra de responder não ser possível tal remessa, por não os haver disponíveis.

## CATHEQUEZE E CIVILIZAÇÃO DOS INDIGENAS.

Nos diferentes relatorios apresentados á assembléa provincial, e nos dous ultimos de entrega da administração, poderá V. Ex. inteirar-se das phases deste ramo de serviço, até o mez de Setembro do anno passado : eu citarei o que desde então se passou.

A reunião projectada das tribus na aldeia de Nonohay, não obstante os meios empregados pelo meu digno antecessor, não se effectuou plenamente, e no meu humilde entender nunca se devêra tental-a; convindo antes que cada uma habite em lugar separado, para que não appareçam os tristes effeitos de rivalidades, que não é facil extinguir.

O cacique Doble continua pois a manter-se com sua tribu nos campos do Pontão, do municipio da Vaccaria, entretendo relações pacificas com as autoridades, e com os moradores visinhos, e insiste com os seus para não mudarem de habitação.

As intrigas e alliciações criminosas de alguns usurpadores de terras produzirão á pouco tempo scenas bem dolorosas.

Não estavam ainda esquecidos os assassinatos de que forão victimas em Julho, Joaquim Macedo e outras pessoas de sua familia, assim como o indio Luiz Portella, que concorreu com sua tribu para captura dos matadores daquelles infelizes, quando em dias de Dezembro alguns indios das tribus de Manoel Grande e de Pedro Nicasim assassinarão aleivosa e barbaramente a Clementino dos Santos Pacheco, um sobrinho, um filho, o capataz e um filho deste, e mais um escravo.

As autoridades policiaes e o director padre Leite Penteado, fizerão seguir escoltas em alcance dos criminosos, alguns dos quaes lograrião prender, sendo mortos como resistentes, ou com tal pretexto Pedro Nicasim, e outros seus companheiros. Segundo as participações officiaes, achão-se tambem presos 3 individuos, que não são indigenas, e a estes attribue o padre Penteado a seducção dos moradores, por motivos de questões de terras.

Logo que chegou a noticia destes deploraveis acontecimentos, fiz seguir para o aldeamento o director geral com ordem de providenciar como as circumstancias exigissem, e com especial recommendação de moderar a animosidade dos vingadores da morte de Clementino.

Providencias para instaurar-se o processo se derão tambem immediatamente; sentindo eu não ter força de cavallaria de linha nem de policia, que pudesse mandar áquelle longinquo ponto, para que, á pretexto de prender os criminosos, se não perseguísse os pobres indigenas, só por pertencerem á tribu dos assassinos.

Antes do regresso do director geral fui informado por pessoas fidedignas, que com effeito esses desgraçados successos nascerão simultaneamente de manejos occultos, cujos autores ainda não são bem conhecidos, e do desgosto que aos indigenas cauzava a administração do padre Penteado, successor do honrado ancião José Joaquim de Oliveira, sendo certo que o dito padre não residia em Nonohay, e rarissimas vezes ali apparecia, deixando portanto a Aldeia sem direcção, e os indios entregues ao ocio, e alheios á todas as practicas e doutrinas religiosas.

Nestas circumstancias apressei a demissão d'aquelle padre e instei com o referido Oli-

veira para aceitar de novo a directoria do aldeamento, uma vez que ali se achava de volta do Paraná.

Tenho razão para acreditar que o prestante Oliveira aceitará a nomeação, com a qual se restabelecerá a ordem e a paz entre os indigenas, que o respeitão como seu bemfeitor e amigo.

O director geral dando conta da commissão de que foi encarregado, confirma esta crença, e indica a necessidade de reforçar a companhia de pedestres, que se acha reduzida a 13 praças.

Neste sentido já eu tinha expedido ordens ao novo director, insinuando-lhe que proponha outro commandante por ter pedido dispensa o capitão que ali estava empregado.

Algumas outras providencias são lembradas pelo director geral no officio que me dirigio a 20 de Março; mas dependendo ellas de exame reflectido, que só com o tempo pôde ser feito, e achando-se V. Ex. em caminho para esta provincia, entendi dever deixal-as á judiciosa apreciação de V. Ex.

Observarei contudo, quanto ao Cacique Doble, que já eu determinára que não fosse coagido a deixar por ora o lugar onde vive em paz com os moradores, obedecendo ás autoridades respectivas.

Muito desejava fazer seguir para o aldeamento um missionario cathequista, que, possuido de verdadeiro zelo apostolico, houvesse de empregar-se na caridosa missão de chamar á fé e á civilisação os miseraveis indigenas, que, por falta de ambas, não podem ser uteis á si mesmos, nem á nossa sociedade.

Estou persuadido que só por aquelle meio se chegará a conseguir que vivão em paz, e não sejam instrumentos das vinganças de alguns intrigantes e ambiciosos, que á custa das desgraças dos miseros selvagens contão chegar a seus abominaveis fins.

### **MINA DO CARVÃO FOSSIL.**

Não pôde restar duvida sobre a existencia deste precioso mineral na mina aberta perto do arroio dos Ratos no municipio do Triumpho.

Os ensaios que se fizeram na administração anterior, não dêrão então resultado decisivo: extrahirão-se algumas amostras, cuja apparencia era um pouco superior ás que antes se tinham obtido, dando apenas esperanças de encontrar-se o verdadeiro carvão em maior profundidade.

Com effeito, tendo eu determinado, que se continuasse na abertura do poço, que fôra começado no mez de Julho, tive a satisfação de ver realisadas essas esperanças, extrahindo-se cerca de 200 toneladas de carvão, que experimentado repetidas vezes na barca de guerra «Amelia» e n'outros vapores mercantes, fez funcionar o maquinismo com a mesma força, com que obrava o melhor carvão inglez, com a differença sómente de maior quantidade de residuo terroso, que deixa nas fomalhas, causando assim mais algum trabalho aos foguistas.

Com esse carvão tem a «Amelia» feito algumas viagens ao Rio Grande e uma ao Triumpho e Taquary, levando-me e á outras pessoas a seu bordo, quando visitei a referida mina em dias do mez de Março findo.

A' proporção que se prosegue na escavação o carvão se torna de melhor apparencia, e a mina mostra riqueza admiravel.

Informado pelo mineiro da probabilidade de ser encontrada outra camada em maior

profundidade, onde o mineral será superior, mandei que o poço se continuasse com a maior celeridade até descobrir essa camada; porém esta exploração cessou para dar lugar á sondagem em uma das galerias, com o fim de chegar-se a semelhante averiguação.

Do carvão extrahido enviei ao Sr. ministro do imperio 4 toneladas, para que mandasse proceder a todos os exames precisos, posto que sem elles, ou apezar d'elles, não é possível resistir aos factos, que ficão registados. S. Ex. ordenou esses exames, á vista dos quaes o illustrado director do Muséo da côrte é de opinião que o carvão se presta á navegação por vapor, e á muitos outros uzos. Exigindo o Sr. ministro que se remetesse para a côrte uma porção do mineral, afim de se fazerem experiencias da extracção do gaz hydrogeneo, dei cumprimento a essa ordem, enviando cerca de seis toneladas.

Tenho determinado ao mineiro a extracção de carvão em quantidade sufficiente para alimentar o consumo das duas barcas de guerra, e vender-se aos particulares algumas toneladas; parecendo-me que as repetidas experiencias a bordo dos vapores desfarão qualquer duvida, que ainda possam ter os mais escrupulosos.

Afim de abrigar o carvão das intemperies do tempo, um telheiro se está fazendo á margem do rio Jacuby na povoação de S. Jeronymo, em terreno cedido para esse fim pela respectiva irmandade.

As despesas que se tem feito com este serviço correm pelo cofre geral, e á conta do ministerio do Imperio, que para isso e para outros fins abriu á presidencia o credito de 20:000 rs., pelo qual solveu-se a divida em que a fazenda geral estava para com a contadoria provincial, que supprio a despeza antes do credito indicado.

Creio que em poucos mezes poderão dar-se por concluidos os trabalhos actuaes com a certeza de possuir a provincia abundantes jazigos do precioso combustivel; ficando o governo Imperial habilitado a regular a mineração como julgar mais conveniente.

## **THEZOURARIA DA FAZENDA E REPARTIÇÕES FISCAES.**

O estado da administração da fazenda geral nesta provincia é lisongeiro, pela intelligencia e esmero com que a dirige o actual inspector José Joaquim de Almeida Arnisaut.

Achando-se collocada a repartição em um edificio de propriedade particular, que não tem as convenientes accommodações, seria bem cabida a construcção de uma coza propria, e para ella creio eu que poderia aproveitar-se o edificio d'alfandega, dando-lhe as necessarias proporções para comprehender ambas as repartições, e talvez mesmo para ahi ser admittida a do correio, que igualmente funciona em caza alugada. S. Ex. o Sr. ministro da fazenda em aviso de 11 do mez proximo passado mandou levantar a planta e fazer o orçamento de um edificio para aquelle fim; o que eu não julguei conveniente levar a effeito em consequencia de esperar a V. Ex., que terá de resolver sobre a materia.

A receita geral da provincia no exercicio que acabou soffreu um decrescimento de cerca de 200 contos em relação ao exercicio anterior, devido á causas que não são bem conhecidas. Essa receita não cobre as despesas, que aqui se tem de pagar, sendo consequentemente supprido o deficit annual por saques sobre o thezouro nacional, os quaes, depois da chegada da divizão, regulão por mais de 100 contos de réis mensaes. Nos dous mezes ultimos não sendo possível obter saques para toda essa quantia, remetteu o thezouro a somma de 100 contos em especies metalicas, e no mez findo uma letra de 300 contos sobre a caixa filial do Rio Grande, que accitou e pagou.

A causa das difficuldades dos saques provém á meu ver da falta de capitães disponiveis, que vão procurar emprego na côrte, e da pequena quantidade de moeda nacional em circulação na provincia, onde girão as moedas estrangeiras por valores de convenção. E' provavel que a omissão das notas da caixa filial, que está realisando tal operação, melhore um pouco o estado da circulação, conseguindo mesmo expellir das transacções commerciaes a moeda estrangeira.

Ainda assim duvido que deixem de ser necessarias por mais algum tempo as remessas de especies do thezouro, se é verdadeira a informação de que na campanha subsistem preconceitos contra o papel do governo, e notas da caixa filial.

Funcionão regularmente as 4 alfandegas do Rio Grande, S. José do Norte, Porto Alegre e Uruguayana: nesta ultima se tem augmentado a arrecadação depois que foi nomeado o inspector Caetano de Souza Pinto, e se derão outras providencias fiscaes.

O contrabando que se fazia pela fronteira de Jaguarão foi algum tanto reprimido pelo regulamento provisorio de 26 de Fevereiro de 1855.

Contra elle se levantão ainda clamores pela restricções, que impõe á livre navegação da lagoa Merim, e com tudo esse regulamento tem já sido modificado em seu rigor.

Tendo fallecido o escrivão da meza de rendas daquella cidade, conheceu-se que algumas irregularidades de escripturação e mesmo de fiscalisação havia nessa repartição: o digno inspector da thezouraria, communicando á presidencia essas faltas, foi solícito em applicar as devidas providencias»

Creio ser necessario para a fiscalisação das rendas dessa meza fazer cruzar na Lagôa algumas embarcações armadas, que vigiem sobre a navegação clandestina para a Republica Oriental.

Nos primeiros dias do corrente mez o inspector da thezouraria propôz a exoneração de alguns empregados das mezas de rendas de Itaquí e S. Borja, que, por deleixo ou malversação, não podião continuar.

Em vista de tão ponderosos motivos não duvidei annuir á esse pedido.

Nas outras mezas de rendas e collectorias não ha cousa que mereça ser notada.

O passamento do thezoureiro geral da fazenda desta provincia, em Dezembro ultimo, veio descobrir o alcance da quantia maior de 34:000\$000 rs., cuja indemnisação se trata de realisar pelos bens do fallecido, e de seus fiadores, nos quaes se mandou desde logo proceder a sequestro, para segurança da fazenda.

Igual procedimento se tem posto em pratica a respeito de alguns responsaveis, cujos alcances, ou já estão liquidados, ou se liquidão incessantemente.

Por decreto de 20 de Outubro n. 1,650 forão creadas 2 pagadorias militares, para facilitar os pagamentos do exercito em todos os pontos em que se acha acantonado. Uma dellas tem séde no Rio Grande, e a outra em S. Gabriel; os respectivos empregados forão nomeados pelo governo Imperial, e alguns já entrárão em exercicio. Como V. Ex. sabe, essas pagadorias são subordinadas á thezouraria; a intendencia porém da divizão de Observação por ora só dá contas ao thezouro, e recebe ordens da presidencia sem intervenção daquella repartição, pela qual se lhe faz o supprimento dos fundos, como em outro lugar disse.

Devo manifestar a V. Ex. que á alguns commandantes de corpos da divizão se adiantárão quantias para pagamento de soldos, das quaes ainda não estão quites: na demonstração apresentada ultimamente pela intendencia, quanto á sua receita e despesa, não se explica o motivo de tal falta.

Por occasião de entregar o commando do 5.º regimento de cavallaria reconheceu-se



que o major commandante interino não tinha sido regular no pagamento dos soldos, para que havia recebido as necessarias sommas, posto que ello dêsse parte de estarem pagos.

Instaurou-se por semelhante facto o conselho de investigação para seguir-se no de guerra; e de tudo dei parte ao Exm. Sr. ministro da guerra, assim como do pedido que fez o general commandante das armas para se mandar pagar taes soldos por meio de novo fornecimento.

S. Ex. tendo resolvido affirmativamente, expedirão-se as necessarias ordens para esse pagamento.

## ENGENHEIROS.

Já tive occasião de referir-me ás fortificações do Rio Grande e Caçapava, dirigidas, a 1.º pelo coronel de engenheiros Patricio Antonio de Sepulveda Everard, e a 2.º pelo 1.º tenente do mesmo corpo Antonio Augusto de Arruda, vencendo commissão de residencia. \*

Existe mais o tenente coronel Antonio Carneiro Leão com vencimentos de commissão activa, como inspector da 2.º dessas obras, e da construcção da casa da polvora do Rio Grande encarregada ao engenheiro Roberto Dietrich.

São estes 4 engenheiros pagos pelo ministerio da guerra, e occasionalmente incumbidos de alguma outra obra geral ou provincial, segundo as necessidades que occorrem á respeito de outros ministerios.

## POLICIA E JUSTIÇA.

Desde que foi dispensado o chefe de policia Bernardo Machado da Costa Doria a direcção da policia andou interina; 1.º no juiz de direito da 1.ª vara o Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, dos fins de Maio de 1855 até o 1.º de Julho, em que retirando-se para a cõrte o meu illustrado antecessor, succedeu-lhe o mesmo Dr. como 1.º vice-presidente da provincia.

Então por falta absoluta de juizes de direito recabio a policia no juiz municipal Dr. Francisco Coelho Borges, até que no 1.º de Dezembro foi empossado o infeliz Dr. José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, que em poucos dias foi victima da fatal epidemia, pela dedicação com que se votou ao arriscado serviço dessa desgraçada época.

Tomou então de novo a administração policial o referido Dr. Bello, e nella até o presente se tem conservado, havendo-se com intelligencia e zêlo, que o tornão distincto. Devido preparar-se para ir tomar assento na camara dos Srs. deputados, hem como o juiz de direito da 2.ª vara, tem a policia de recabar no Dr. Borges, ou em qualquer outro que V. Ex. houver de escolher, em quanto se não apresentar o Dr. Godoy, que me consta ter sido nomeado; V. Ex. vê que taes interinidades não podem deixar de trazer grandes embaraços a este importante serviço, que necessita de perseverança e de systema para produzir bons resultados.

A repartição não tem o pessoal necessario, e correspondente aos trabalhos que estão a seu cargo; seus empregados além de mal retribuidos, achão-se em estado tão precario, que

sem duvida doixaráo do continuar a servir se o governo Imperial não melhorar sua sorte. Alguns são pagos pela insignificante quota de 1:000\$000 rs., consignada ao mesmo tempo para o expediente, aluguel de casa, e despesas extraordinarias e secretas.

Por vezes se tem representado a semelhante respeito ao governo de Sua Magestade O Imperador, e é de crer que taes representações sejam á final attendidas.

Existem nos 21 municipios da provincia outros tantos delegados de policia com os respectivos supplentes, e 102 subdelegados com os supplentes correspondentes.

Difficil é conseguir que todos estes lugares estejam providos, pela repugnancia de exercer funcções tão pesadas e cercadas de infinitos compromettimentos e responsabilidade sem retribuição alguma.

Succede por tanto frequentemente que esses cargos ficam acephalos, e os termos e districtos sem administração regular de policia e de justiça.

O remedio seria diminuir o numero dos districtos, mas não o consente a grande dispersão da população, nem a natureza do serviço.

Dos 7 juizes de direito da provincia apenas 3 se achavão em exercicio: dos 2 da capital um servia de chefe de policia, e vai auzentar-se para a cõrte; o outro se prepara para o mesmo fim, assim como o da comarca de Caçapava, por serem todos deputados á assemblèa geral legislativa: o do Rio Pardo está impossibilitado por suas molestias, que o obrigarão a pedir aposentadoria: os despachados para as comarcas de Alegrete e Piratiny ainda se não apresentarão: a comarca de S. Borja está por prover. Somente a vara do civil não ha sido desamparada. Quasi o mesmo acontece á respeito dos juizes municipaes letrados, por que ainda não vierão tomar posse os que forão nomeados para o Rio Pardo e Encruzilhada, Caçapava, e Uruguayana: o desta cidade retirou-se com licença desde o mez de Agosto, e ainda não voltou por incommodos seus e de sua familia: o de Bagé seguiu para a cõrte sem ter sido empossado: o de Piratiny está responsabilizado e suspenso: São Gabriel não está provido: o da Cachoeira acaba de fallecer: o do Rio Grande e de Jaguarão servem tambem de juizes de direito, e assim mesmo o da Cruz Alta: os de Taquary e de S. Leopoldo hão de vir substituir as duas varas crimes da capital.

De tudo isto resulta a maior confusão e irregularidade na distribuição da justiça, que está nas mãos de juizes illetrados, e sem as necessarias qualidades para tão importantes funcções.

Tambem á cerca de promotores publicos verifica-se a falta de letrados nas comarcas de Caçapava, Alegrete, S. Borja e Piratiny, por não haver quem queira servir esses lugares.

Sómente as justiças de paz deixão de soffrer essas faltas, e isto porque tem pouco a fazer nos 102 districtos em que a provincia se divide.

Apezar da auzencia dos juizes de direito tem funcionado o tribunal do jury em quasi todos os termos onde se devia reunir, com excepção do da Cruz Alta, onde a ultima qualificação dos jurados teve lugar em 1853.

Informado desta falta, que não podia ser motivo para se não reunir o jury, determinei ao actual juiz de direito interino que o fizesse convocar, e exigi que se participasse á presidencia o motivo de semelhante omissão.

O decreto n. 1597 do 1.º de Maio de 1855, que converteu em tribunaes de 2ª instancia os de commercio, e extinguiu as juntas de commercio, foi remettido para esta provincia em 13 de Julho do mesmo anno, e por duvidas que se suscitirão, e forão resolvidas com a promulgação do outro decreto de 26 de Dezembro do mesmo anno, só pôde ter execução na parte relativa aos conservadores do commercio em 8 do mez de Março passado.

## ADMINISTRAÇÃO PROVINCIAL.

### CORPO DE POLICIA.

A economia e disciplina desta força regula-se pela lei n. 294 de 24 de Novembro de 1854, e regulamento do 1.º de Junho de 1855.

Elevado o numero de suas praças de pret a 335 pela lei n. 320, o estado effectivo é apenas de 229, achando-se porém completo quanto aos officiaes.

Apezar de se haver augmentado o vencimento de etape, e abolido os castigos corporaes, ainda não concorrem voluntarios para preenchimento da força decretada; pelo contrario cada dia declina em razão das baixas que se vão dando, sem apparecerem substitutos.

A organização, que se operou pelo citado regulamento, não tem produzido os effectos que se teve em vista; e pela experiencia de systema analogo adoptado, e logo abandonado em algumas outras provincias, já disso estava eu prevenido.

Centralisando-se como se fez a administração e fornecimento do corpo nesta capital, algumas das disposições do mesmo regulamento são de execução difficil, ou inteiramente impraticaveis, como V. Ex. terá muitas occasiões de reconhecer: mais valia em tal caso crear forças locais independentes do commando geral da capital, se o pensamento de aproveitar os homens das localidades, por conhecerem melhor as pessoas e as cousas dellas, fosse o mais conveniente; opinião que eu não sigo, porque reconheço a desvantagem das relações de parentesco e vizinhança, e de laços semelhantes, que tornão o soldado dependente, e menos proprio para cumprir os deveres de sua profissão.

Entretanto essa organização existe, e é preciso respeitá-la, até que outra mais conveniente se adopte; sendo todavia certo que com ella nem concorrerão mais voluntarios, nem se conseguirá a economia da cavallada, que continúa em máu estado.

A exiguidade da força effectiva obrigou-me a lançar mão da unica medida que podia fazer face ás continuadas exigencias de destacamentos para os differentes pontos da provincia: essa medida foi addir ás respectivas companhias certo numero de G.Ns., que não excedessem ao completo das mesmas; percebendo os vencimentos que competem ás praças do corpo.

Se este arbitrio não é expresso na lei, não lhe é todavia opposto, e só por elle foi possível acudir ás mais urgentes necessidades do serviço. Assim é que existem addidas 106 praças voluntarias da G. N., escolhidas pelas autoridades policiaes respectivas. Para aquartelá-las, e as de policia nos lugares onde se achão, tem sido mister alugar cazas particulares por falta de quartéis propios.

Não obstante aquelle recurso a força ainda não basta para o serviço, que della se exige, afim de tornar effectiva a acção das autoridades pelos meios materiaes na apprehensão dos criminosos e desertores.

Tem pois sido necessario recorrer ao auxilio da força de 1.ª linha e da G. N. com resultado ás vezes satisfactorio, como succedeu na partida volante que mandei prestar ás autoridades de Bagé, conseguindo prender alguns criminosos, que vagavão por essas paragens. Do mesmo modo existem dous destacamentos da G. N. occupados em vigiar a costa do mar para vedar o trafico illicito de africanos.

Nenhuma alteração houve relativamente á officialidade da força policial, senão a nomeação de um alferes pela vaga que deixou outro, que foi victima da epidemia, e a promoção do alferes secretario ao posto de tenente por autorisação legal.

Um capitão achia-se encarregado da commissão de comprar cavallos para o exercito, como em outro lugar já observei.

E' notavel que a lei organica da força impouha ao governo a obrigação de escolher os officios entre as praças da mesma força.

O commandante do corpo e seus officiaes servirão bem durante a minha administração.

### SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

Compõe-se, além do secretario, de um official maior, 2 chefes de secções, 4 officiaes, 1 dito archivista, 5 amanuenses, 2 praticantes, 1 porteiro, e 1 continuo, os quaes todos me não parecem sufficientemente retribuidos com os vencimentos actuaes, muito inferiores ao grande trabalho, que lhes peza quotidianamente. Estes empregados desempenhão regularmente os seus deveres; provindo o atraso que ha em alguns registos da crise epidemica, na qual não diminuindo o trabalho, a repartição se achou por mais de 40 dias reduzida a poucos empregados.

Para dar uma idéa do serviço da repartição, mandei colligir o n.º de peças officiaes que se expedirão nos ultimos 11 mezes, e é o seguinte :

Officios, portarias e titulos.....	19,292
Rascunhos e registos.....	38,534
Copias.....	1,669
Despachos.....	3,093
	-----
Somma.....	62,638

Não se incluem na quantidade acima as copias dos relatorios e das leis promulgadas, mappas, regulamentos, e termos de contratos, nem os extractos de officios e outros papeis.

A vaga aberta pela morte de um dos praticantes foi á pouco preenchida.

O secretario da presidencia se acha na côrte com licença, desde Janeiro do presente anno.

### INSTRUCCÃO PUBLICA.

Autorisado para reformar os regulamentos da instrucção publica primaria e secundaria, nomeei logo uma commissão de 3 membros para preparar esse trabalho, que não devia ser feito sem o mais acurado estudo, e sem attenção ás circumstancias especiaes da provincia. Não havendo aceitado a commissão um dos nomeados, por ser chefe de uma das secções da thezouraria de fazenda, entendi que podião desempenhal-a os dous outros, que são os Drs. Luiz da Silva Flores e Jeronymo da Cunha Galvão. Estou persuadido que estes Srs. apre-

sentaráõ algum trabalho capaz de levantar tão importante ramo de serviço publico do abati-mento em que jaz.

Sem este trabalho julguei não dever aventurar reformas de tanto momento, que, no meu modo de pensar, deve ser modelada pelos principios adoptados nos regulamentos publicados pelo governo Imperial com as modificações aconselhadas pelas circumstancias locais. Um grande obstaculo ao progresso da instrucção é a falta de pessoas moralizadas, e assaz habilitadas para o magisterio, e a deficiencia de meios pecuniarios para dotar convenientemente estes empregados: não sendo menos sensivel a falta de pessoas idoneas e zelosas para os lugares de inspectores parciaes. Vencer estas difficuldades, me parece ser o primeiro objecto da reforma.

O antigo systema de instrucção primaria foi modificado pelo regulamento de 30 de Junho do anno passado, que no pouco tempo decorrido tem já patenteado algumas lacunas, seus principios cardeas, porém, são quasi os mesmos adoptados nos regulamentos geraes.

As escolas publicas primarias estão divididas em 4 grãos, segundo as localidades a que pertencem; do 1.º grão existem 67 cadeiras nas diversas freguezias; do 2.º grão nas villas 31, e do 3.º 22 nas cidades principaes; convindo observar que não se tendo habilitado alguns dos professores que regem as cadeiras do 3.º grão, continuão a vencer os ordenados antigos. O numero de alumnos de ambos os sexos orça por 3,808, sendo do sexo masculino 2,349, e do outro 1,459.

O fornecimento de utensis para essas escolas é feito, precedendo informação do director e dos inspectores, á pedido dos respectivos professores.

Como não houvesse regra estabelecida para compra desses artigos, expedi ordem para que precedessem annuncios, e á pouco mandei realisar pela contadoria provincial a compra dos necessarios para o anno corrente.

As cadeiras do lycêo, unico estabelecimento publico de instrucção secundaria da provincia, são apenas as de lingua franceza e latina, de historia, geographia, e a de arithmetica e geometria: de lingua latina, ingleza e franceza existem 4 cadeiras nas cidades do Rio Grande e Pelotas, frequentadas por 44 alumnos. Poucos ferão os alumnos do lycêo aproveitados no anno lectivo passado; e os matriculados no corrente não passão de 27, que frequentão simultaneamente mais de uma aula, contando a de latim 16 alumnos, a de francez 16, e as de geometria e historia 9 cada uma.

Está vaga a cadeira de philosophia racional e moral, por ter sido licenciado o seu professor sem tempo definido, e com o ordenado por inteiro; é uma falta que difficilmente será remediada, porque sua pratica do magisterio, e seus conhecimentos na materia o tornavão muito recommendavel.

A cadeira de rhetorica foi supprimida como a de allemão e inglez.

Melhor seria acabar inteiramente com o lycêo do que tel-o em condições tão anormaes, posto que eu creia, que ainda mesmo estabelecido o curso completo de humanidades, não haverá para ahí grande concorrência de alumnos.

O estado da provincia não comporta por ora estudos que não trazem certas habilitações officiaes; bem poucos são os pais, que offerecem seus filhos a um trabalho d'onde não possam colher vantagens immediatas: pensão que para os diversos misteres da vida não ha necessidade de despender o tempo com estudos, que nelles não interessão directamente.

Consta existirem em diferentes pontos da provincia 9 estabelecimentos particulares de

instrução secundaria, sendo 4 nesta capital, 3 na cidade do Rio Grande, 1 na de Pelotas, e outro no Rio Pardo.

## CONTADORIA PROVINCIAL.

### MEZAS DE RENDAS E COLLECTORIAS.

Esta repartição, por onde corre a arrecadação, fiscalisação e distribuição das rendas provinciaes, compõe-se de 17 empregados, e regula-se pelas disposições das leis geraes, que podem ser applicadas á arrecadação e fiscalisação da receita e despesa sem prejuizo das determinações das leis provinciaes.

As alterações occorridas desde Setembro do anno passado forão o provimento dos dous lugares de praticantes que se achavão vagos, e a substituição de um engajado, que falleceu da epidemia.

Soffrendo por este flagello, como todas as outras repartições, os trabalhos da contadoria ficarão retardados, mas poderão vencer-se mediante a intelligente actividade de seu prestante chefe Antonio de Azambuja Cidade Junior.

A imperfeita organização de alguns ramos da administração provincial faz que trabalhos estranhos á essa estação pezem sobre seu chefe, principalmente no que diz respeito ás obras publicas: com a criação porém da repartição especial para este ramo desaparecerá tal inconveniente. Dependentes da contadoria funcionão as tres mezas de rendas da capital, cidade do Rio Grande e villa de S. José do Norte, cuja arrecadação principal versa sobre os direitos de exportação.

Seus chefes são probos e intelligentes. Nos outros pontos da provincia as rendas publicas são arrecadadas por 24 collectorias e uma agencia, nos lugares seguintes:

Cidade de Pelotas, de Jaguarão e do Rio Pardo; villas do Triumpho, S. Leopoldo, Taquary, Santo Antonio da Patrulha, Cachoeira, S. Gabriel, Encruzilhada, Caçapava, Bagé, Alegrete, Cruz Alta, S. Borja e Uruguayana; freguezias, de Viamão, Torres, Santa Maria da Boca do Monte, Santa Anna do Livramento, e Itaqui; districto do Chuy e passos do Pontão e Nonohay.

Quasi todas ellas estão providas nos mesmos individuos encarregados das rendas geraes, por serem muito limitadas as quantias que arrecadão, exceptuadas sómente as de Pelotas, Jaguarão, Uruguayana, Chuy, Pontão e Nonohay.

Tal circumstancia faz nascer a difficuldade de encontrar pessoas idóneas, que dessas estações de rendas se queirão encarregar; d'ahi provém os frequentes abusos dos collectores, mórmente dos que ficão mais distantes, onde não póde chegar a acção immediata da contadoria.

Existem duas barreiras na ponte da Cachoeira sobre o rio Gravataby, e na do Botucaraby.

O rendimento da 1.<sup>a</sup>, que, pondo-se em hasta publica não achou licitante, é cobrado por um agente, com vencimento de 40 por % do producto arrecadado, que nos últimos 5 mezes até Fevereiro produziu apenas a quantia de 75\$200 rs., porque a maior parte dos passageiros preferem vadear o rio ao pagamento da taxa; e nos mezes invernosos nada se cobra em razão de ficar inundado todo o terreno adjacente á ponte.

A 2.<sup>a</sup> barreira anda por arrematação triennial, que ha de findar em 31 de Agosto pro-

ximo, e deve ser novamente posta em hasta publica, para poder calcular-se se mais convém arrematá-la do que administrá-la.

Cumprindo estabelecer uma outra barreira na ponte dos Palmares depois que foi concluída, não houve quem acudisse aos repetidos annuncios que se fizeram, nem mesmo com o beneficio da 3.<sup>a</sup> parte do rendimento, que se calcula não exceder annualmente de 1000 rs.

Nas collectorias do Pontão, e Nonohay arrecadou-se no anno de 1854 o imposto sobre 56:310 animaes vaccans, muares e cavallares, elevando-se a 58:355 em 1855; repartidas as 3 especies no anno de 1854 em 9:250 cavallas, 46:497 muares e 583 bois e vaccas.

Sinto não ter recebido informações da mesma natureza quanto ao anno de 1855.

Consta-me que no anno corrente não deve ser menor o numero desses animaes, que tem de passar nas referidas collectorias.

Orçou a despeza conhecida, e paga até agora, do anno de 1853, em 682:681:7667 rs., figurando a que se fez com a arrecadação de rendas por 86:381:231 rs.

A despeza do exercicio corrente foi fixada pela lei n. 333 em 846:926:303 rs.

Tendo sido a receita no exercicio de 1853 de 563:656:259 rs., subiu em 1854 a 695:737:023 rs., para chegar em 1855 a 699:150:390 rs.; e promete não declinar no anno corrente, á vista da arrecadação dos primeiros mezes, não obstante os prejuizos que a epidemia causou á lavoura e ao commercio.

O quadro comparativo da arrecadação dos diversos impostos, que mandei organizar na contadoria, e veio acompanhado de observações muito ajustadas do digno chefe, mostra ser o principal motivo do progresso da renda o augmento da producção, e não alguma cousa ficicia e passageira, que tenha de desaparecer rapidamente.

Dos productos sujeitos á impostos somente o charque tem diminuido em quantidade, porque sendo a sua exportação em 1853 de 1,754:026 arrobas, desceu em 1854 a 1,403:539 arrobas, e ainda mais em 1855, porque foi somente de 1,170:983 arrobas, entretanto que a receita deste anno foi superior á de 1854, e apenas inferior á de 1853 em cerca de 4 contos de réis, devendo-se isto aos altos preços a que chegarão os generos no anno de 1855.

Findarei este artigo declarando que mandei escripturar na contadoria a importancia de 2:108:380 rs. de uma letra passada pelo banco rural do Rio de Janeiro, proveniente da quantia de 6:000 rs. para ali mandada em annos anteriores, da qual se tendo gasto a maior parte em compra de instrumentos de engenharia, foi o resto recolhido ao mencionado banco, e não figurava na receita.

## CADÉAS.

Tendo sido entregue em Fevereiro de 1855 a 1.<sup>a</sup> secção do edificio da cadéa desta capital, cuja construcção fôra arrematada por 150 contos, começou-se logo a descobrir a imperfeição da obra, sendo necessario acudir com promptos reparos, principalmente quanto ao encanamento das aguas, e aos tubos de despejo, que com a maior facilidade ficarão arruinados dentro de poucos mezes.

Achando-se em principio taes obras, tratei de dar-lhes pressa, consignando-lhes a quantia de 1:200:000 rs. mensaes, apezar de não se achar votada somma alguma para esta despeza.

Era porém tanta a necessidade, que não duvidei autorisá-la sob minha responsabilidade.

Continuão pois os trabalhos, achando-se já feitos os seguintes :

Lageamento do corredor subterraneo onde existe o cano geral de despejos, dando-se-lho a necessaria inclinação para esgoto das aguas que ahí se detinhão, em razão de profundas excavações, que forão aterradas : as paredes lateraes do subterraneo forão rebocadas com cimento de Portland, collocando-se no extremo do corredor cancellas de ferro.

No fundo e lados do edificio levantarão-se paredes de pedra secca para conter o aterro necessario á nivelação do terreno e abrigo dos alicerces do mesmo edificio.

Construiu-se por baixo do lageado do pateo um cano de alvenaria, dentro do qual foi assentado o tubo de ferro, que leva agua da bomba ao pateo para servir em caso de incendio.

Forão empregadas chapas de ferro em todas as portas e postigos, que, tendo sido feitas de madeiras verdes, contrahirão-se e facilitarão aos presos abrir as fechaduras.

Todas as grades de ferro forão assentadas de novo com maior segurança, porque o tinhão sido sobre tijolos. Collocarão-se redes de arame nas janellas para obstar a introdução de instrumentos, armas, e bebidas espirituosas nas prisões, e fizerão-se além destes outros reparos, não menos importantes.

Actualmente reforma-se inteiramente a obra das cloacas, que estavam de todo damnificadas, em consequencia da pessima mão d'obra, e se está construindo o alicerce do muro que deve cercar o edificio pelo lado da rua da Igreja; e tambem se prosegue na parte externa do cano geral.

Ainda não estão concluidas as portas de ferro com que os corredores que se communicão com a entrada do edificio devem ser fechados.

Logo que se terminem as obras em andamento, tem de começar-se o concerto do cano geral de despejo, que passa por dentro do edificio.

Estes trabalhos estão a cargo do prestimoso e honrado major de engenheiros Luiz Manoel Martins da Silva, e do engenheiro civil Frederico Heydtmann, com assistencia do fiscal das obras da cadeia.

Afim de realisá-los foi mister remover os presos para a antiga prisão do quartel de 1.<sup>a</sup> linha, onde ainda se achão.

A cadeia não pôde afiançar segurança sem que seja cercada com a muralha, cujos alicerces estão lançados.

O digno vice-presidente da provincia publicou o regulamento de 17 de Agosto para os trabalhos dos presos, creando um deposito para fornecimento da materia prima á cargo de um encarregado com o vencimento de 1:200\$ rs., e um amanuense com o de 800\$ rs. Esse regulamento necessita de revisão, porque oncontrou na pratica algumas difficuldades.

O numero de presos condemnados a trabalhos não excede de 43, e esse numero é na minha opinião insufficiente para occupar uma repartição assim montada, succedendo que o tenuo producto do trabalho não fazia face á maior parte das despesas: accresce tambem que o edificio não se presta ao systema, ao menos em quanto não fôr concluido no seu todo.

Nestas circumstancias, e porque simultaneamente occorresse a retirada dos presos, de que já fallei, entendi que a provincia não devia supportar a despeza inutil dos dous empregados, um dos quaes (o encarregado) era por demais negligente, mesmo quanto ao pouco serviço que lhe cabia, e extingui o deposito, por me achar autorizado pela disposição da lei n.º 333.

Se fôr mister installar de novo o regimen do trabalho, ainda assim me parece desnecessario o deposito no pé em que se achava, porque a materia prima pôde ser fornecida por modo menos dispendioso, e as obras manufacturadas por encommenda, ou sem ella, acharão compradores independente de quem as procure, ou por intermedio da contadoria provincial.

A cadêa do Rio Grande, segundo as informações colhidas, não offerece tambem grandes condições de solidez e esgurança, e apenas acabada e recebendo prezos, alguns se evadirão por mais de uma vez.

Este edificio que devia ser de dous andares, contém apenas o 1.º, por se duvidar que pudesse supportar maior pezo.

Em 14 de Dezembro de 1854 determinou a presidencia que o delegado de policia, de accordo com a camara de Alegrete, escolhesse um lugar para edificação de uma cadêa, segundo a planta que remetteu, e de que existe copia na secretaria; esse lugar foi determinado e comprado por 1:000\$ rs. : pouco depois mandando-se que fosse essa obra arrematada, não apparecendo lançadores, incumbio o meu antecessor ao delegado de policia que a levasse a effeito por administração.

Tendo o delegado enviado as propostas que não achei aceitaveis, expedi ordem á camara municipal para receber novas, e começar aquella obra, applicando os fundos votados no § 57 da lei do orçamento provincial, e as sobras da receita municipal.

Outro tanto não aconteceu com a cadêa de Piratiny, que, achando lançador, ordenei a realisação do contrato por officio de 5 de Fevereiro passado, pela quantia de 19:360\$ rs. Para satisfazer esta despesa se applicará a somma do § 51 da lei citada, e as sobras das rendas municipaes, não podendo as prestações estipuladas exceder o total das duas verbas.

Na maior parte das outras povoações da provincia servem de prisões cazas particulares, que nem offerecem condições de esgurança, nem as outras accomodações recommendadas em nossas leis.

As autoridades policiaes representam a cada passo sobre a necessidade de cazas de detenção nos circulos de sua jurisdicção; e como não as ha publicas, forçoso é alugar os pequenos edificios particulares, que mal preenchem ao mesmo tempo as funcções de aquartelamento da policia e de prisões.

Os esforços do governo não podem por isso evitar procedimentos violentos e illegaes, que são depois lançados á conta da necessidade de não facilitar a evasão dos criminosos.

## **COMPANHIA DE ARTIFICES PROVINCIAES.**

Organisada em fins do anno que acabou com 43 praças da companhia de pontoneiros allemães, começou a reger-se pelo regulamento de 30 de Junho do mesmo anno, sendo nomeado para commandal-a o barão de Kalden.

Em quanto se conservou nesta capital poucos serviços prestou, e sempre com alguma relutancia; mas não foi de pequeno auxilio nos tristes dias da epidemia, em que a empreguei na abertura de vallas e sepulturas no cemiterio publico, por não haver quem quizesse tomar a si esse serviço perigosissimo. Os restos da antiga disciplina daquellas praças concorrão muito para que não tivessem de ficar insepultos muitos cadaveres das victimas daquelle flagello.

Chegada porém a época de ensaiar o prestimo da companhia nos trabalhos da ponte de Santa Barbara no passo do Rufino, grande numero de deserções teve lugar, e ora ape-

nas 23 praças se achão com o respectivo commandante no desempenho daquella commissão que todavia não anda mal.

Achando-se a presidencia autorizada a reformar o regulamento, pretendia fazel-o mais d'ospaço, depois da conclusão da referida obra, e segundo os resultados praticos que ahí colhesse.

A companhia está fornecida dos objectos marcados no dito regulamento, e suas despesas são pagas pela consignaço das obras publicas, para cuja administração foi creada.

Os trabalhos por ella executados constão dos relatorios que V. Ex. encontrará na secretaria, e das participações recebidas se conhece que alguns artistas nacionaes se tem alistado.

### REBANHO DE MERINOS.

O cofre provincial tem feito sacrificios não pequenos para conservar pura a raça dos carneiros merinos, que em 1853 forão importados na provincia em virtude da lei n. 234 de 9 de Novembro de 1851; e todavia o augmento do rebanho não corresponde ao que se devia esperar. Confiado a principio aos pegureiros contratados na Allemanha cresceu até 220 individuos de 120 que vierão; descendo posteriormente á metade daquelle numero.

Entendendo-se que a diminuição provinha da falta de accommodações, e do trato irregular na chacara do Ther onde se estabelecêra, foi comprada a das Bananeiras, que fica á uma legua de distancia desta cidade, e tirado da guarda dos pegureiros, pela relaxação em que tinhão cahido, o rebanho se installou na chacara comprada, onde com dispendio de quasi 5 contos de réis construiu-se uma estrebaria para abrigal-o.

Melhorou com effeito o estado do rebanho sob a administração do allemão Adolfo Textor, contando agora 159 individuos; porém são tão avultados os gastos com os empregados, com alimentação e trato, que, se continuar o mesmo systema, por maior que seja a produção, nunca chegará a cobrir a despesa.

Cerca de 19 contos de réis se tem gasto desde então com semelhante serviço, e nesta despesa o trato e alimentação entrão pela 3.<sup>a</sup> parte, excedendo a 20\$ rs. o termo medio do gasto annual com cada um carneiro, sem contar o juro e risco do capital empregado.

Este dispendio não seria inferior, ou seria pouco sensível ainda que se recorresse á plantação de prados artificiaes para sustentação do rebanho, porque o maior gasto consiste na grande quantidade de grão que elle consome, e se não pôde escusar segundo a opinião do administrador.

Procurei contratar por menos preço o custeio destes animaes, reduzindo a despesa de cada um a 12\$ rs, porém debalde o propuz ao referido administrador; posto que nem mesmo assim a receita ficaria nivelada com a despesa, visto como a lã que produz o rebanho não ateança mais de 12\$ rs. por arroba, sua quantidade annual ó muito diminuta, e os poucos carneiros que se exposerão á venda por serem desnecessarios á procreação e augmento do rebanho, não obtiverão lanço maior de 20\$ rs.

Vê-se portanto que se esta raça preciosa não poder ser tratada no paiz por maneira mais economica, nenhum proveito ha de trazer á industria pastoril.

Tendo porém noticia de que alguns dos nossos estancieros conseguirão aclimatal-a em pequena escala pelo methodo conhecido no paiz, e commum aos outros rebanhos de ovelhas, e que nos Estados vizinhos prospera aquella raça tratada por igual modo, julguei dever

tentar um ensaio com os individuos nascidos aqui , para conhecer se pôde obter-se o mesmo resultado sem prejuizo da pureza que deve ter.

Mandei pois removel-o em numero de 20 ovelhas e 2 pastores para a chacara de Santa Thereza , que offerece pastagem abundante e os precisos commodos de abrigo , confiando-os á guarda de um administrador , com vencimento mensal de 32\$ rs. e de um servento pago por 20\$ rs.; e para que o rebanho não passasse subitamente de um trato melindroso para outro inteiramente opposto , permitti dar-se-lhe diariamente uma ração de grão , que se irá diminuindo segundo as circumstancias.

Se esta tentativa fôr feliz , como é de esperar , convirá applicar o mesmo systema ao resto do rebanho , obtendo com pequena despesa o desejado fim da introducção dos merinos.

No caso contrario , parece-me ainda praticavel escolher qualquer localidade mais apropriada , onde esta especie de animaes se reproduza e cresça com vantagem , para tentar-se ali um novo ensaio , antes de uzar da autorisação concedida pela lei n. 333 , de cuja execução resultaria a perda do rebanho depois de tão avultadas despesas.

A commissão incumbida da inspecção deste serviço compõe-se dos dignos cidadãos Antonio de Azambuja Cidade Junior , chefe da contadoria provincial , do major de engenheiros Luiz Manoel Martins da Silva , e do fazendeiro Antonio Joaquim da Silva Mariante : todos elles são credores de reconhecimento pelo zelo com que a tem desempenhado.

O gasto total desde que o rebanho chegou á provincia , incluindo o seu custo e transporte , anda por perto de 50 contos de reis , e a receita tem sido tão mesquinha , que não vale a pena de mencionar-se.

## ADMINISTRAÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS.

Reconhecendo a assembléa legislativa provincial a necessidade desta instituição para centralisar e systematisar este importante ramo da administração , autorizou a presidencia a creal-a , dando-lhe regulamento dependente de ulterior approvação.

Uzando de tal autorisação formulei o regulamento do 1.º de Março , á que não quiz dar execução por saber da acertada nomeação de V. Ex. , que poderá não estar d'accordo com o systema , que nelle segui , especialmente quanto á frequente interferencia da presidencia nos actos mais importantes da repartição , para evitar assim a inercia e os desvios , que em outros lugares tem feito desaparecer instituições semelhantes.

Os engenheiros , que ha na provincia , não bastão a preencher o quadro do regulamento , apesar de ser elle o mais estreito possivel ; e d'ahi vem que muitas obras , ou não são estudadas , ou o são imperfeitamente , e outras em andamento carecem de profissionaes , que assistão á sua execução , para que não corra sem exame e sem a fiscalisação devida.

Os engenheiros , que actualmente se achão ao serviço da provincia são apenas 3 , o major Luiz Manoel Martins da Silva , e os engenheiros civis Felipe de Norman e Frederico Heydtmann ; o 1.º vence a gratificação mensal de 120\$ rs. ; os 2 ultimos a de 100\$ rs. cada um , além das ajudas de custo , que estão reguladas na razão de 4\$ rs. por 6 leguas.

Quando se tem encarregado de trabalhos provinciaes os engenheiros pagos pelo governo geral , se lhes ha arbitrado gratificações por este serviço.

## ILLUMINAÇÃO PUBLICA.

Está contractada a iluminação desta capital, do Rio Grande, Pelotas e Rio Pardo, por um anno sómente, contado do 1.º de Janeiro ultimo; devendo continuar por mais tempo se a presidencia não resolver o contrario.

A determinação do § 29 da lei do orçamento que rege, está ainda sem execução por não terem sido aceitos os lanços singulares dos dous pretendentes que se offerecerão, um para a factura de 50 lampeões e ferros necessarios á collocação, outro ao custeio dos mesmos na cidade de Jaguarão.

A camara dessa cidade informou não ser bastante tal numero, pedindo que se eleve ao duplo.

Toda a iluminação da provincia é feita á gaz hydrogêneo liquido, e custou no anno financeiro proximo passado 44:953\$853 rs.; algum abatimento se obteve no preço do actual contracto, não chegando agora o custeio de cada um lampeão aos 6\$700 rs., em que fôra orçado no § 29 da lei citada.

## CAMARAS MUNICIPAES.

Estas corporações, que amplos beneficios podião fazer a seus municipios, funcionão nesta parte do imperio, como em todas as outras, sem os necessarios meios para exercicio das attribuições conferidas pela lei do 1.º de Outubro de 1828, com incerteza, lentidão e falta de assiduidade.

Quasi todas tem necessidade de cazas proprias para suas sessões, que celebrão em edificios alugados a particulares.

A da capital já recebeu os auxilios votados na lei do orçamento provincial para os atterros da praia adjacente á alfandega, e do Caminho Novo, bem como do concerto da estrada de Belém.

Pedindo autorisação para construir uma nova praça de mercado no largo do Arsenal, não pude conceder-lh'a, tanto por defeito da planta respectiva, como por ser inutil semelhante construcção na proximidade de outro mercado.

Os concertos da rua do Rozario, e becco da Caza da Opera orçados em 1:280\$ rs., para que esta camara pediu autorisação, achão-se em andamento, e quasi terminados.

Em virtude da disposição do § 88 da lei n. 309, mandei entregar-lhe tambem a quantia de 1:000\$ rs., para ser applicada aos concertos da estrada de Matto Grosso, que forão arrematados por 1:200\$ rs.; devendo o excesso ser pago pelas rendas da municipalidade.

A's de Jaguarão, Pelotas, Rio Grande e S. José do Norte, forão prestadas as quantias consignadas no § 46 da mesma lei; á ultima d'ellas se mandou dar a somma votada no § 60; e tendo reclamado auxilio para remoção das arêas, que obstruem a povoação, lhe forão entregues os 2:000\$ rs. do § 65.

A disposição da camara de Alegrete, e para o fim mencionado no § 57, foi posta a quantia de 4:000\$ rs.; o mesmo teve lugar á respeito da camara de Piratiny, conforme o § 51.

A camara de S. Leopoldo foi autorisada a abrir o passo do arroio da Cadêa nas terras de Bernardino José Flores, onde existia já um passo particular.

Em 31 de Outubro se lhe concedeu a faculdade de comprar o terreno de Frederico Sch-

mor com 90 palmos de frente e 130 de fundo , assim do nelle edificar uma casa para as sessões da municipalidade.

Necessitando de reparos a estiva denominada — Quebra-eixo — na estrada , que da villa de Caçapava se dirige á da Cachoeira , deu-se authorisação á camara municipal da 1.<sup>a</sup> para nessa obra dispender o saldo de 879\$200 rs. , que restára do concerto d'aquella , e mais alguma sobra de suas rendas.

## **OBRAS PUBLICAS.**

### **PONTES DO FERREIRO E DO MEIO.**

As obras publicas , que se achão em andamento com auxilio do cofre geral são as duas pontes do Passo dos Ferreiros e do Meio, na freguezia de Nossa Senhora dos Anjos d'Aldoa.

Estas pontes, sendo orçadas em 14:207\$500 rs., arrematou-as o cidadão Manoel Fialho de Vargas por 16 contos , recebendo logo da thezouraria da fazenda a 1.<sup>a</sup> prestação de 6:000\$ rs. , por conta do credito de 20:000\$ rs., aberto á presidencia para serem applicados á vias de communicacão.

Considerando permanente este credito ordenei que o saldo existente no fim do exercicio fosse passado para o cofre provincial , porque só por semelhante modo é possível satisfazer ao empenho em que se está para com o arrematante da obra em virtude do referido contrato.

Na construcção destas duas pontes occorreu a necessidade de se aprofundar mais os alicerces dos respectivos pegões , de 4 cortinas e de 6 alas , em consequencia da pouca solidez do terreno . Importando este acrescimo de obra, que não fôra previsto no contrato, a despeza de 2:369\$024 rs. mais , depois do exame a que procedeu o engenheiro Luiz Manoel Martins da Silva , julguei conveniente autorisal-a com a condição de ser paga a sua importancia no caso de assim o decretar a assembléa legislativa provincial , garantindo porém o arrematante a solidez dessas pontes por espaço de 1 anno com fiança idonea.

Consta-me que o arrematante prosegue com actividade para concluir-as no prazo de dous annos , que fôra ajustado.

### **PONTE DE SANTA BARBARA EM PELOTAS.**

Tendo chegado a ponte de ferro , que se havia encomendado na fundição da Ponta de Areia do Rio de Janeiro , ordenei ao engenheiro Dittrich que procedesse ao devido orçamento da despeza precisa para sua collocacão.

Este engenheiro reconhecendo , á vista da mesma ponte , o excesso do outro orçamento , que fizera sem a ter examinado , o fez descer a 5:754\$ rs. de 13:803\$900 rs. em que antes o fixára.

Expedi em consequencia as necessarias ordens para ser assentada sob a direcção d'aquelle engenheiro ; e talvez á esta hora esteja prestando transito , se não foi exagerado quanto elle a semelhante respeito me affirmou.

A camara municipal foi incumbida da inspecção da obra , como já o tinha sido dos trabalhos preparatorios , que consummirão avultada somma.

### PONTES DE MADEIRA SOBRE O JACUHY E NO ARROIO DO FERREIRA.

Concluio-as o arrematante antes do prazo estipulado ; e tendo requerido a importancia de 1:600\$ rs. , pela qual se obrigou a fazel-as , reclamando depois ser indemnizado de 1:200\$ rs. que de mais despendêra com sua construcção, mandei satisfazer o preço da arrematação desattendendo a pretendida indemnisação , que como por estilo se exige em quasi todas as obras arrematadas .

E' provavel que essa pretensão seja renovada perante V. Ex. , ou na futura sessão da assembléa provincial.

### PONTE DE MADEIRA NO PASSO DO RUFINO DO ARROIO SANTA BARBARA.

Acha-se á cargo da companhia de artifices provinciaes, que ahi trabalha desde os fins de Janeiro proximo passado.

O commandante da companhia expõe no relatorio ultimo o seu estado de adiantamento, e promete concluil-a até os fins do inverno proximo.

Toda a madeira precisa, que importou em 1:178\$ rs., foi paga ao fornecedor Fructuoso Borges da Silva Foutoura; a ferragem está encommendada e brevemente poderá ser remetida .

A grave enfermidade de que foi acommettido o commandante da companhia no principio do verão ultimo, e depois disto a epidemia reinante, embaraçárão que começasse o trabalho antes do tempo acima indicado : a deserção de algumas praças de artifices, e a falta de operarios, impedem o seu mais rapido progresso.

### PONTE DA FEITORIA EM S. LEOPOLDO.

Sendo autorisada pelo meu antecessor, em attenção aos ponderosos motivos consignados no relatorio de 30 de Junho de 1855, esta ponte foi concluida, parte á expensas dos colonos que se cotisarão, parte com o auxilio da provincia verificado na quantia de 6:985\$ rs., dos quaes, em cumprimento da promessa da presidencia, mandei pagar 3:985\$ rs., que se devião ao encarregado da construcção Jacob Blaut.

### PONTE SOBRE O RIO JACUHY.

A historia desta malfadada ponte convence de sobejo quanta reserva deve haver para não emprehender obras importantes sem os necessarios estudos, e independentemente da direcção e inspecção de pessoas profissionaes e praticas.



Avaliada em 305:555\$555 rs., foi a sua construcção confiada ao arrematante em 1849, que logo recebeu mais da metade do preço da arromatação, porém até agora não tem sido possível concluir-a por ser duvidosa a solidez dos pegões, que assentão na parto mais funda e torrentosa do rio.

As pessoas competentes pensão que ainda mesmo alterado o contrato no sentido de ser de madeira o leito da ponte, em vez de ser de alvenaria, e de abobada como devia ser, não offerecerão aquelles pegões nenhuma condição de segurança, e provavelmente terão de desmoronar-se no todo, ou em parte, á semelhança do que com um delles já aconteceu.

Está na verdade a presidencia autorisada pela lei n.º 333 a innovar o contrato, afim de resolver a questão; mas não me foi possível dar cumprimento á esta disposição sem sérios e maduros exames, para os quaes não houve tempo; accrescendo serem por tal forma divergentes as opiniões dos engenheiros, que não podem tranquillizar sobre os resultados de qualquer solução, que não seja o completo abandono e perda de quanto se tem feito, e a ruina do arrematante, ou a perda da quantia despendida; talvez mesmo de ambos: reconheço com tudo que alguma providencia se torna indispensavel e urgente, ainda que haja de importar qualquer dessas consequencias, para não ter esta ponte a mesma sorte que a do Couto.

#### PONTE DO ARROIO DA BERNARDA E INVERNADA.

O engenheiro Normann, que foi mandado a plantear e orçar as duas pontes de madeira decretadas na lei do orçamento em vigor, apresentou o seu trabalho. Importando ambas na quantia de 4:946\$ rs., mandei arrematar a 1.ª, applicando a quantia consignada para coadjuvar a camara do Triumpho no desempenho desta obra.

A exiguidade das rendas deste municipio requer que seja auxiliado pelo cofre da provincia; e eu estava disposto a não faltar com esse auxilio.

A' respeito da 2.ª ponte parece ser dispensavel em attenção ao pouco proveito que della resultará ao publico, não só por dar o arroio váu em todo o tempo, mas por ser de utilidade sómente a duas fazendas, cujos proprietarios bem podem construí-la á sua custa.

O referido engenheiro propóz em seu relatorio de 21 de Fevereiro proximo passado a construcção de mais 3 pontes no arroio mencionado, mas não estando autorisadas, e prevalecendo as mesmas razões, que dei para a da invernada, deixei de attender á tal proposta.

#### PONTE DE MADEIRA DO JACUHYSINHO.

Em 13 de Novembro se expedirão as necessarias ordens para ser feita, segundo a planta levantada pelo engenheiro Normann, com as alterações indicadas pelo major José Maria Pereira de Campos, sendo orçada em 7:443\$ rs.; não tem apparecido licitantes.

#### PONTE DO ITU' NO PASSO DO GULARTE.

O mesmo engenheiro Normann foi encarregado da planta e orçamento desta ponte, mas ainda não apresentou o seu trabalho.

## PONTE DO RIO CADÊA.

Dove ficar concluída esta ponte em Junho do anno corrente, como está justo com o colono Nicoláu Dopper, para receber o auxilio de 7000 rs., devendo ser-lhe abonada igual quantia quando fór examinada a obra, e se achar ter satisfeito as condições, a que por termo se sujeitou perante a contadoria provincial, em virtude do officio da presidencia n.º 497 de 22 de Junho de 1855; os colonos da picada dos Dous Irmãos se cotisarão para a obra.

## SANGRADOURO NA VARZEA DA CACHOEIRA.

Para que em todas as estações do anno pudesse offerecer transito a varzea da Cachoeira seria necessaria uma consideravel despeza com aterros de muita altura, desde a ponte sobre o Gravatahy, que tem aquelle nome, até o lugar do Sangradouro, aonde se construiria uma outra ponte. Não sendo possivel por agora cuidar-se nesse aterro, foi a presidencia autorizada a effectuar qualquer obra capaz de evitar no verão os atoleiros, que impedem a passagem das carretas e cauzão sensiveis prejuizos.

No intuito de cumprir aquella disposição foi encarregado o major Martins de fazer a planta e orçamento de alguma obra apropriada a fazer cessar esses inconvenientes; foi elle de opinião que para ser transitavel o Sangradouro basta empedral-o convenientemente, e abrir uma valla para esgoto das aguas. Em conformidade com estas idéas levantou a planta, e formulou o orçamento da obra no valor de 2:154\$750 rs. Sendo porém levada á hasta publica, ainda não achou arrematante, e ha de provavelmente ser feita por administração.

## PONTE DO RETIRO NO ARROIO PELOTAS.

Dando parte em 15 de Dezembro findo a camara municipal de estar concluída, e prestando-se ao transito publico, determinei que propozesse os meios de ser conservada essa ponte em bom estado.

## PONTE DOS PALMARES.

As informações que exigi manifestão a necessidade de importantes reparos a fazer-lhe, mas tendo pedido o orçamento respectivo á camara de Santo Antonio da Patrulha, ainda o não enviou, e tão pouco a indicação de tres cidadãos, aos quaes em commissão se pudesse incumbir a administração de semelhante trabalho.

## DESCORTINAMENTO DO RIO VACCACAHY.

Forão postos em contribuição para a abertura do Vaccacahy o cofre geral e o provincial,

despendendo-se cerca de 21:000 rs. neste serviço, sem que se obtivesse resultado satisfactorio.

O encarregado da obra capitão Manoel Ribeiro Balthar, depois de empregar ali um grande numero de praças de 1.<sup>a</sup> linha em todo o verão de 1854 a 1855, conseguia fazer chegar a S. Gabriel 3 lanchões com a prolongada viagem de mais de 40 dias, sem mesmo resolver a questão da navegação franca durante o inverno, pois que apenas cortou a ramagem das arvores que obstruem o rio, a fim de obter a passagem daquellas embarcações.

No fim dessa viagem informou á presidencia que são necessarios mais 80 a 100 contos de réis, e a intervenção dos soldados de 1.<sup>a</sup> linha, para que se effectue a abertura do canal, mas não declarou quaes os meios que devem ser postos em pratica para arrancar as grandes arvores, que em todo elle se encontrão, nem os fundamentos do seu novo orçamento, cujo excesso sobre o que organisarão o major José Maria Pereira de Campos e capitão tenente Francisco Candido de Castro Menezes, é verdadeiramente extraordinario, e prova bem a necessidade de novas explorações e reconhecimentos, que devem ser feitos por engenheiros hydraulicos, que, por seus conhecimentos praticos, assegurem o resultado da obra e o dispendio pelo menos provavel que com ella se tem de fazer.

Não podendo mandar proceder a esses estudos, julguei prudente não augmentar a cifra da crescida despeza que já se fizera; e quando mesmo outro fosse o meu pensamento, não progrediria o serviço, porque nem me era licito empregar as praças de linha requisitadas pelo capitão Balthar, em presença das ordens do governo Imperial, nem devia eu consummir a maxima parte da tenue quantia votada no orçamento provincial para obras publicas com um objecto cujo exito parece muito incerto, em risco de ficar baldo de meios para acudir a outros empenhos.

Dispensei por tanto dessa commissão o referido capitão Balthar, ordenando que fosse chamado á contas, que até agora não tem prestado.

Os relatorios e mais documentos ácerca de tão importante assumpto, achão-se na secretaria da presidencia; examinando-os, V. Ex. terá occasião de resolvê-lo com o acerto que distingue os seus actos.

### EDIFICIO PARA ASSEMBLÉA PROVINCIAL, CAZA DA CAMARA, CONTADORIA, SESSÕES DO JURY, E AUDIENCIAS DOS JUIZES.

Tentando mandar construir este edificio apparecerão graves obstaculos, que não pude remover de prompto. O primeiro foi o defeito da divisão interior para as differentes accommodações das repartições mencionadas, reconhecendo-se á final que não é possivel comprehendel-as todas neste edificio sómente: o segundo foi o descobrir-se a menos boa fé com que o arrematante da obra dos alicerces faltára ao seu contrato, construindo-os com pedra solta sem a necessaria argamassa, do que provierão fendas em alguns lugares. Quanto ao 1.<sup>o</sup> obstaculo, parece-me facil de ser removido, mandando fazer nova planta, em que não sejam contempladas as accommodações para a contadoria que pôde sem grande despeza ser estabelecida no edificio que ora serve para as sessões da assembléa provincial, onde em outro tempo esteve a junta da fazenda: á respeito do 2.<sup>o</sup>, depois dos exames a que procedêrão os engenheiros major Martins e capitão Emmerick, expedi ordem ao procurador fiscal para, com citação do arrematante, vistoriar-se o alicerce judicialmente, e segundo a declaração dos peritos, pretendia compellir o empresario a fortificar a obra de modo que affiançasse a precisa solidez; relevando dizer neste lugar que esse empresario é o proprio individuo que foi tam-

bem arrematante da 1.<sup>a</sup> secção da cadeia, cuja pessima construcção tem em muito curto espaço obrigado o cofre provincial a sacrificios não pequenos, como referi quando tratei dessa obra.

### **EDIFICIO PARA O LYCÉE.**

Acha-se paralisado á muito tempo, e com o rebaixamento da rua do lado do sul, parte de seus alicerces estão descobertos, sem que todavia ameacem ruina as paredes existentes.

### **THEATRO PUBLICO.**

Supposto esteja confiada sua edificação á directoria de uma associação particular, nem por isso deixo de consideral-o como sujeito á inspecção do governo, visto como muito importantes tem sido os auxilios prestados em diversas épocas pelos cofres publicos; obtendo ainda a associação na passada reunião da assembléa provincial 6 loterias, por conta das quaes já se entregou das rendas publicas a quantia de 15 contos de réis, votados na lei do orçamento.

Entendendo que convém concluir este edificio, acabo de ordenar a extracção annual de uma lotoria, de cujo producto liquido se deduzirá a quota da indemnisação do emprestimo em proporção do producto de todas, sendo o restante applicado á obra sobredita.

### **ESTRADAS.**

#### **DE S. LEOPOLDO AO PINHAL.**

Arrematou esta obra Antonio Martins da Luz pela quantia de 9:240\$000 rs., á razão de 440 rs. por braça com 40 palmos de largura, onde houvesse capoeiras, e 80 nos lugares de matto; devendo construir duas estivas por 240\$ rs. e as pontes de madeira da Guarda e das Timbaúbas por 600\$ rs., com a condição tambem de limpar a estrada em Janeiro de 1857 pelo preço de 420\$ rs., incluídos já no valor da arrematação.

Havendo dado principio em Outubro passado, obrigou-se o arrematante a concluil-a em Março do anno corrente; mas como allegasse os transtornos soffridos pela epidemia, foi-lhe prorogado o praso por mais dous mezes.

Pretendendo receber a 2.<sup>a</sup> prestação, foi enviado a examinal-a o engenheiro Normann, e á vista de sua informação neguei o pagamento, até que fosse perfectamente destacada a estrada na extensão já aberta.

O contrato, sendo expresso relativamente á capacidade das estivas e pontes para o transito de carretas, não o é contudo quanto á propria estrada, na qual tambem informa o engenheiro serem necessarios aterros e escavações, de que o contrato não fez menção, para que possa ter lugar o transito daquella especie.

## ESTRADAS DO PINHAL ENTRE OS MUNICIPIOS DA CACHOEIRA E DA CRUZ-ALTA.

Segue-se nesta estrada a planta e orçamento do engenheiro Normann, que por ordem do meu antecessor foi encarregado de semelhantes trabalhos.

O zeloso cidadão guarda-mór Francisco de Paula Silva acha-se incumbido de dirigir a obra, que, segundo as informações recebidas, caminha com actividade depois de uma interrupção de quasi tres mezes, procedida da desintelligencia entre o director e o administrador, que á final foi dispensado. Ao mencionado director se mandou entregar em Janeiro a quantia de 5:000\$ rs., advertindo-o que á estrada se devia dar toda a largura marcada na planta.

Esta via de communicacão é de summa importancia, não só por dispensar o trajecto pela serra de S. Martinho, que se havia tornado impraticavel, como porque por ella se dá passagem á numerosas tropas de gado e de carretas.

### PICADA DE S. FRANCISCO XAVIER.

Necessitando de ser conservada limpa, e em bom estado, officiei ao subdelegado de policia Boaventura José de Azevedo para informar sobre os meios de realisar sua conservacão. Este cidadão respondeu em data de 28 de Fevereiro; mas só á poucos dias me foi entregue o officio, em que descreve o estado actual da Picada, e se offerece a encarregar-se do melhoramento e da conservacão della.

A' V. Ex. cabe providenciar como mais conveniente fór.

No relatorio do digno vice-presidente vem indicações de alguns melhoramentos em pontos, que não forão incluídos na obra feita sob a administração do Dr. João Pereira da Silva Borges Fortes.

### PICADA DO RINCÃO DO REI A' NOVA CAPELLA DE SANTA CRUZ.

Havendo o director da colonia de Santa Cruz, João Martinho Buff, representado sobre a necessidade de ser concertada em diversos pontos, enviou a respectiva descripção e orçamento da obra, cuja execucao se acha autorizada na lei n. 333.

Formuladas as condicções para ser arrematada perante a camara municipal do Rio Pardo, as propostas que se apresentarão excedião a quantia orçada, em razão de alguns accrescimtos de trabalho, que o director não prevêra; tendo-o porém ouvido á respeito, e sendo tambem conforme o parecer da camara, resolvi que se verificasse a arrematacao por 4:000\$ rs., na forma proposta pelo licitante Alexandre Nogueira de Oliveira, com as alteracões lembradas no officio do chefe da contadoria provincial de 28 de Março, concedendo-se o prazo de 6 mezes para conclusão da obra, sob a inspecção do referido director, que deve indicar as dimensões de um pontilvão de madeira comprehendido no contrato, e a qualidade das madeiras proprias para a construcção.

## ESTRADA GERAL DE BAGE' Á PELOTAS.

A camara municipal de Piratiny participou em Novembro do anno passado não terem apparecido licitantes para arrematação desta importante via de communicação, que por este motivo autorisei a fazer-se por administração, seguindo-se a planta levantada pelo major de engenheiros José Maria Pereira de Campos. No relatório deste official de 15 de Fevereiro de 1855 achão-se informações circunstanciadas dos trabalhos, que se devem emprender, orçados em 16:625\$370 rs.

A camara não communicou até agora o estado dessa obra, nem consta tambem estar concluida a abertura do novo passo do rio Piratiny, encarregada a uma commissão composta dos cidadãos José Gomes de Araujo, João Rodrigues Saraiva, Pedro José Nunes, e José Ignacio Cunha, á qual em Abril do anno passado foi entregue a quota consignada para tal serviço no § 61 da lei da fixação da despeza do exercicio findo.

## ESTRADA DO MUNDO NOVO.

Acha-se á cargo do cidadão André Machado de Moraes Sarmiento, tendo-se feito já uma despeza superior a 27 contos de reis, suppridos pelo cofre geral nos exercicios passados. Segundo as informações recebidas no mez corrente, falta ainda abrir-se uma extensão de matto grosso de 200 a 300 bracas, o que se não fez em razão das copiosas chuvas do mez de Setembro, e por terem deixado o trabalho os operarios, que nelle se occupavão, havendo tambem adoecido o feitor.

Informa mais o encarregado que na meia legua povoada pelos allemães é necessario alargar a estrada até 80 palmos, cortando-se alguns silvados, arbustos e páos seccos.

Para tornal-a transitavel desde o lugar do Lageadinho até o rodeio da Guabiroba, convém igualmente, ou empedrar os passos onde no inverno se formão grandes atoleiros, ou por meio de uma valla, que contorne o morro, desviar as aguas que delle correm, levando-as ao lado opposto, e fazendo uma estiva de boas madeiras sobre o ponto em que houverem de atravessar a estrada.

Diz ultimamente o mesmo encarregado, que desde o rodeio da Guabiroba até a fralda do morro da serra alta tem brotado com força os renovos das arvores cortadas, entrelaçando-se com sipós e silvas, que estervão o transito, sendo por isso urgente descortinar e destocar outra vez essa parte da estrada, primeiro aberta.

Em vista destas informações, e attendendo á grande utilidade da mesma estrada, expedi logo ordem para que sem demora sejam feitos os trabalhos propostos, como já fóra deliberado pelo meu illustre antecessor.

## PICADA DO HORTENCIO.

Concedeu-se aos colonos Felipe Reirer, Nicoláu Schidt e Pedro França o auxilio de 1:400\$ rs. para melhorar esta picada, de modo a tornal-a praticavel por carros ou carretas.

O auxilio correu por conta do cofre geral, e teve lugar em 17 de Março passado: faltão-me informações para poder affirmar que esses melhoramentos forão concluidos.

### ESTRADA DO BUTUCARAHY NO PASSA-SETE.

O § 73 do orçamento de 1855 consignou 7057600 rs. para satisfação do excesso do preço por que foi contratado o melhoramento desta estrada na subida do Passa-sete, porém não sendo bastante aquella quantia, entregou-se mais ao contratante a de 4447100 rs.

Dispondo a lei actual que se continúe tal obra, depois das convenientes informações que exigi, mandei orçar a despeza e levantar a planta pelo engenheiro civil João Martinho Buff, indicado pela camara do Rio Pardo: elle acaba de participar que ia cumprir o que se determinou.

Consta-me que alguns cidadãos daquelle municipio estão promptos a concorrer com donativos para os melhoramentos projectados, dos quaes se não esqueceu a assembléa provincial.

### ESTRADA DO PONTÃO.

Tendo-se levado a effeito o quebramento de uma pedra que embaraçava o passo da estrada deste nome, podem dar-se por concluidos os trabalhos que se emprehendêrão para facilitar o transitio das numerosas tropas de muares que por ahí costumão dirigir-se á provincia de S. Paulo, e tornão assaz rendosa a collectoria do Pontão, que em outro lugar ficou mencionada.

### CONCERTOS DA PICADA DO CAMPO BOM PARA O MUNDO NOVO, E PARA S. FRANCISCO DE PAULA DE CIMA DA SERRA.

Constando-me acharem-se terminados os reparos desta picada feitos á expensas dos colonos, que se cotisarão, deferi a petição do administrador, mandando entregar-lhe a quota votada no § 52 da lei do orçamento deste anno.

Os attestados da camara, do juiz de paz e subdelegado mostrão que os reparos são satisfactorios.

### CULTO PUBLICO.

A' disposição do veneravel bispo desta diocese foi entregue a quantia de 2:000\$ rs., votada no § 47 da lei financeira do corrente exercicio, para auxiliar o ensino do seminario, que S. Ex. creou e mantêm em seu proprio palacio.

Os esforços do virtuoso prelado no sentido de edificar uma caza propria, onde se estabeleça o seminario, não chegarão ainda a conseguir este fim, porque tenues são os meios pecuniarios de que dispõe para a obra, cujo maior obstaculo é a falta do terreno onde seja feita.

Das 58 parochias da provincia só uma está desprovida de pastor, porém a maior parte ou não tem matrizes com a necessaria decencia, ou é preciso construil-as, apesar de se haver gasto com este serviço desde 1846 mais de 300 contos consignados nos orçamentos d'então para cá.

Faltão tambem alfaias e paramentos em quasi todas ellas; e os parochos solicito todos os dias auxilios em larga escala, sem que cuidem, com poucas excepções, de excitar os sentimentos religiosos dos fieis para acudirerem a essas despezas.

Na lei n. 333 votou a assembléa provincial a somma de 50 contos para distribuir com os templos que á presidencia deverem ter preferencia: fiz por tanto, depois de consultar o Exm. bispo, e á vista dos orçamentos á que mandei proceder, a distribuição seguinte:

REPAROS DAS MATRIZES.

De Caçapava . . . . .	1:520\$200
De Pelotas. . . . .	1:455\$000
De S. Martinho. . . . .	1:000\$000
De Santa Maria da Boca do Monte. . . . .	470\$760
De Mostardas. . . . .	1:000\$000
De Santo Antonio das Lavras. . . . .	4:680\$000
Do Triumpo. . . . .	700\$000
	<hr/>
	10:825\$960

CONSTRUCÇÃO.

Da de S. Jeronymo. . . . .	4:000\$000
Da de S. João Bapista de Camaquam. . . . .	4:000\$000
Da de Sant'Anna do Rio dos Sinos. . . . .	4:000\$000
Da de Santo Antonio da Patrulha. . . . .	3:000\$000
Prestação para a d'Aldéa dos Anjos, que está arrematada . . . . .	5:000\$000
Da de S. João de Santa Cruz idem . . . . .	6:000\$000
Auxilio á de Nossa Senhora das Dóres da capital. . . . .	2:000\$000
Idem da Ordem 3. <sup>a</sup> de S. Francisco do Rio Pardo. . . . .	300\$000
Idem á de S. Pedro do Bom Jardim. . . . .	400\$000
Idem á capella do Menino Deos. . . . .	500\$000
	<hr/>
Total. . . . .	40:025\$960

Além disto roguei ao Exm. Prelado que se dignasse mandar fornecer pedras d'Ara ás Igrejas, que dellas precisassem, e por intermedio do probo negociante desta praça Lopo Gonsalves Bastos se fez encomenda de paramentos para as Matrizes indicadas pelo mesmo Exm. Bispo, cuja relação existe na secretaria.

Ahi mesmo achará V. Ex. a relação de todas quantas tem recebido consignações dos cofres provinciaes, afim de poder executar o disposto no art. 28 da lei citada.

Pelo que pertence á Matriz de S. Jeronymo, de que trata o art. 31, quando visitei esta povoação fiz vêr á irmandade que mais convinha aproveitar os alicerces da capella-mór, do que erigir um novo Templo de pequenas dimensões, empregando nelle os materiaes existentes destinados á mesma Matriz; e nesta conformidade distribuí para a obra a quantia acima mencionada, nomeando logo uma commissão d'entre seus membros, que creio levará a effeito no anno corrente a conclusão da capella-mór.

Iguaes commissões serão designadas para as outras Igrejas, cujas obras não andão por arrematação.



Depois de ser levada á hasta publica a obra da de Caçapava, o respectivo vigario affirmou ser defectivo o orçamento feito á seu pedido pelo 1.º tenente de engenheiros Antonio Augusto de Arrada, por se haver descoberto maior ruina no madeiramento do telhado; ordenei pois á commissão que informe sobre tal exigencia, procedendo aos necessarios exames.

Considerando esta e outras eventualidades, não quiz distribuir toda a consignação, porque minha intenção era não deixar de concluir dentro do anno as obras que autorisei.

### **CAZAS DE CARIDADE.**

Referindo-me ás informações prestadas no relatorio do illustrado vice-presidente de 27 de Setembro proximo passado sobre estas instituições de caridade, acrescentarei que a desta capital tem de haver do cofre provincial a importancia das diarias dos orfãos, que ali fiz recolher em consequencia da epidemia, além do que lhe compete pelo § 31 do orçamento para curativo dos presos pobres, das praças da força policial e criação dos expostos.

As do Rio Grande, Pelotas e Rio Pardo ainda não pedirão as consignações dos §§ 32, 33 e 34: sómente á 1.ª foi entregue a quantia do § 35, bem como ao asilo das orfãs desvalidas de Pelotas o soccorro de 3:000\$ rs. do § 49.

### **PREÇOS POBRES.**

A alta dos preços dos generos alimenticios obrigou-me a elevar em alguns municipios a taxa dos soccorros prestados a esses infelizes, nos termos do § 26 do precitado orçamento, segundo consta dos actos da presidencia.

### **APRENDIZES MENORES PROVINCIAES.**

O prestante general que dirige o arsenal de guerra, onde se educação estes menores em commum com os geraes, faz todos os esforços para equilibrar as despezas deste serviço com a tenue receita de 300 rs., que concedeu á cada um o § 12 da lei do orçamento; mas não podendo conseguir pagar a divida, que anteriormente existia, procedente da compra de instrumentos de musica e fardamento de grande gala, representou sobre tal assumpto, e como existisse uma sobra da consignação do anno passado, mandei entregar-lhe a quantia de 600\$ rs. para esse pagamento, ficando assim o cofre dos menores exonerado de qualquer responsabilidade.

Tendo a mesma lei extinguido o lugar de ajudante do pedagogo, julguei acertado separar as funcções de pedagogo provincial do geral, dando áquelle os 600\$ rs., que até então accumulava este. Fui levado á este arbitrio pela necessidade de haver quem desse maiores cuidados á educação dos provinciaes, para a qual não podia bastar um só individuo.

Segundo o mappa de 26 de Março passado o n. dos educandos menores á expensas da provincia, é de 50, achando-se mais 10 auzentes sem licença: o dos expostos á cargo das camaras municipaes é de 6, fóra dous que se auzentarão sem licença.

A' custa do cofre geral são tambem educados no arsenal 50 meninos.

E' lisongeiro o estado de instrucção de ambas as classes, como V. Ex. poderá certificar-se pelas relações vindas na data mencionada.

## CIRCULAÇÃO MONETARIA.

Apezar de pôr em plena execução a medida tomada pela presidencia, e recommendada pelo governo imperial, de não ser recebida nas estações provinciaes outra moeda, que não seja nacional, ou a que lhe é assemelhada pela legislação do imperio, continúa ainda na circulação a moeda estrangeira, oscillando sempre em seu valor, e causando sérios tropeços ás transações particulares; mas é de esperar que, mediante a emissão das notas da caixa filial do Rio Grande, se consiga mais ou menos brevemente uniformisar a circulação monetaria como se acha nas outras provincias. A direcção da referida caixa pediu-me que fizesse adoptar o uso de suas notas no pagamento da tropa, ao que pareceu-me dever assentir, depois de ouvir a thezouraria de fazenda.

Em consequencia disto fiz seguir para a intendencia da divizão de observação a quantia de 30 contos para começar a vulgarisar na campanha o papel da caixa.

## EXECUÇÃO DAS LEIS PROVINCIAES PROMULGADAS EM 1855.

N.º 311.— Só pôde ter principio a execução da parte relativa á ponte do passo do Itú: a verba é insufficiente para todas as mais ahí referidas, que ainda se não orçárão por falta de engenheiros.

N.º 312.— O tenente coronel de engenheiros Antonio Carneiro Leão está encarregado da averiguação que ahí se menciona.

N.º 313.— Teve execução que referi, tratando da salubridade publica.

N.º 315.— A camara municipal não tratou ainda deste objecto por não apparecer contratador.

N.º 316.— Ficou dito o que ha, quando tratei do theatro publico.

N.º 317.— Usei da autorisação ahí concedida, formulando o regulamento do 1.º de Março findo.

N.º 318.— A commissão nomeada para apresentar o projecto, o não fez até agora.

N.º 319.— Encarreguei o engenheiro Carneiro Leão de proceder a esse exame.

N.º 321.— Ainda nada requereu o concessionario.

N.º 322.— Estando proxima a eleição geral, pareceu-me não dever mandar proceder á eleição dos vereadores, que correspondem á nova cathegoria desta povoação, afim de poupar o incommodo de uma eleição, que só teria effeito para alguns mezes.

N.º 326.— Não estão por ora providos os lugares creados por esta lei, e tambem se não fez ainda a divizão de que trata a de n.º 327.

N.º 331.— Faltão os esclarecimentos necessarios para realisar as intensões dos legisladores.

Na secretaria existem as poucas informações que S. Exc. o Sr. bispo servio-se dar-me, annuindo ás minhas solicitações; parecendo-me que actualmente não é possivel tratar da divizão ecclesiastica, sem risco de destruir a organisação dos circulos eleitoraes, que somente á assembléa geral compete alterar.

N.º 333.— Tendo por diversas vezes indicado neste relatorio a execução dada a algumas disposições do orçamento vigente, acrescentarei o que occorre sobre as de que vou occupar-me.

Por falta de engenheiros para levantar as competentes plantas e organisar os orçamen-

tos, não poderão ser executados os números 8, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 22 e 23 do § 46.

A câmara da capital pediu e obteve as quantias dos números 1, 2 e 5; mas não as do n.º 3, 4 e 6 do § 50.

Entregou-se a quota votada no § 52 n.º 1, 2 e 3, menos a de Caçapava a do § 55; e a de Bagé deixou até agora de reclamar a do § 56; a de S. Borja igualmente a do § 58, e da mesma forma a de S. Gabriel em relação ao § 59.

A' João Carlos Moró pretendia negar o empréstimo do § 63, porque visitando essa fabrica conheci que se havia illaqueado a boa fé da assembléa, descrevendo-a como digna de protecção, quando o seu estado é pessimo, e o proprietario não pôde applicar ao seu custo o empréstimo concedido, attento o grande numero de seus credores.

As informações que recebi da contadoria, mostrando os inconvenientes de serem arrematadas algumas rendas, moverão-me a não usar da autorisação do art. 3.º: a disposição do art. 4.º está sem effeito por não ter apparecido quem tome por empreza as obras nelle mencionadas.

Só no decurso do anno financeiro poderá conhecer-se se convém dar execução ao art. 6.º

Tem-se dado execução ao disposto no art. 20 e 23. Acerca dos demais artigos, cuja execução depende de deliberação da presidencia, já expuz nos tópicos relativos o que tem occorrido.

### COLLEGIO DE SANTA THEREZA.

Por decreto n. 1,637 de 15 de Setembro findo foi nomeada nova directoria composta do Exm. Barão de Quarahim, José Dias de Souza e João de Freitas Travassos.

Requisitando-me o mesmo Barão a entrega da quantia depositada no cofre da contadoria pelos herdeiros do finado ex-thezoureiro Barão de Gravatahy, expedi ordem para que a recebesse o novo thezoureiro, e esta ordem teve o devido cumprimento em dias de Março findo, deduzindo-se o que por empréstimo sahira para o retelhamento do edificio.

Se a maior parte das pessoas, que subscreverão para este bello edificio, pagarem as respectivas assignaturas, o collegio de Santa Thereza poderá chegar a ser concluido, satisfazendo assim as caridozas intenções do Augusto Protector, que Mandou lançar os primeiros fundamentos dessa magnifica obra, para a qual eu não duvido que ainda prestem seu concurso todos quantos tem á peito o engrandecimento da provincia.

Ponho aqui termo ás informações, que julguei do meu dever apresentar a V. Ex., á quem peço licença para nesta occasião agradecer ás diversas autoridades desta provincia a coadjuvação que recebi durante a minha administração, assim como a todos os seus habitantes as provas de benevolencia com que me honrarão.

Resta-me sómente rogar a V. Ex., que haja de desculpar as lacunas e imperfeições deste trabalho; acolher com sua costumada bondade os votos que faço, para que sua administração seja feliz; e os protestos de meu profundo respeito e particular estima á pessoa de V. Ex. — Deos guarde a V. Ex. Porto Alegre 28 de Abril de 1856. — Ilm. e Exm. Sr. Conselheiro Jeronymo Francisco Coelho, Presidente desta Provincia.

*Barão de Muritiba.*